ANO 33.º DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1953 N.º 10.912

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Sporting já conquistou o título máximo de 1953 e o Estoril está condenado a baixar de divisão

2.ª tiragem

Só a última jornada determinará qual é o penúltimo do que estão ameaçados quatro concorrentes

O Campeonato nacional de futebol está quase a atingir o seu termo, pois tivemos esta tarde a 23.ª jornada—penultima da grande competição. Assim, mais um domingo e tudo acabará, com desejos confirmados ou satisfeitos e ilusões perdidas...

Pode dizer-se que, dos jogos marcados para esta tarde, era o do estádio José Alvalade, entre o Sporting e o Vitória de Setubal, que mais atraía as atenções gerais. Os «leões» têm de novo o título máximo nas «garras»—mas um deslize perante os setubalenses podia fazer perigar a sua invejável posição. O Benfica, que jogava no Campo Grande com o outro Vitória, o de Guimarães, fazia-o, decerto, com o sentido posto também no campo vizinho... A partida não encerrava para os «encarnados» dificuldade de maior—e o desfecho do prélio desenrolado metros adiante interessava-lhes sobremaneira... O desafio das Salésias encerrava o trio de encontros proporcionados hoje aos entusiastas da capital. O Belenenses recebia a visita do Boavista, mas este «caso» não passava de uma partida a prometer uns momentos de futebol animado.

Das restantes equipas da região lisboeta, a jogarem fora, o Atlético batia-se com o Barreirense e o Estoril defrontava o F. C. Porto. Alcantarenses e estorilistas, lógicamente sem grandes esperanças, encontravam-se em situação semelhante, em face das suas necessidades na prova, relativamente ás posições que ocupam na tabela da classificação—bem mais grave o caso do grupo da Costa do Sol, agora portador da indesejável «lanterna vermelha». Só um forte bafejo da sorte lhe poderia evitar ainda tão desagradável emergência, proporcionando-lhe a fuga ao ultimo posto.

Finalmente, havia os jogos de Évora e de Braga, nos quais a Académica defrontava o Lusitano e o Sporting da Covilhã se exibia perante o seu homónimo minhoto. Quer os estudantes, quer os bracarenses, tinham dupla vantagem em alcançar os dois cobiçados pontos... Os primeiros consolidariam a sua posição—e os segundos alcançavam mais desafogo no lugar ingrato que ocupam junto do grupo do Estoril...

Benfica, 5-V. de Guimarães, 1

Jogo no Campo Grande, com muito publico.
Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Fernando Caiado, Felix e Angelo; Corona, Arsénio, Águas, Rogério e Gonzaga.
Vitória de Guimarães—Silva; Lourenço e Vieira; Cesário, Cerqueira e Rebelo; Lara, Nuno, José da Costa, Caraça e Silveira.
Arbitro—Costa Martins, do Porto.
O jogo começou em toada veloz empenhan-

(Continua na página central)

O general Perón, na varanda da Casa do Governo, na Praça de Maio, em Buenos Aires, pronunciando o seu recente discurso, alguns momentos antes de se ouvir o fragor das duas explosões de bombas lançadas durante a manifestação

As negociações de armistício para cessar as hostilidades na Coreia começam no próximo sábado

e faz-se amanhã a primeira troca de prisioneiros

PAN-MUN-JON, 19 — Os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas concordaram hoje sobre o recomeço de conversações de armistício em toda a escala a realizar, no próximo sábado, nesta cidade.

Alguns minutos antes dos oficiais de ligação se reunirem no seu enclave desmilitarizado entre as linhas de batalha, os oficiais do Estado-Maior comunista anunciaram a composição do primeiro contingente de prisioneiros de guerra doentes e feridos das Nações Unidas a ser entregue amanhã, nesta localidade, em troca de prisioneiros comunistas nas mesmas condições.

Os oficiais comunistas informaram que os primeiros 100 prisioneiros aliados incluiam 30 Americanos, 12 Britanicos, 4 Turcos, e 1 prisioneiro de cada uma das forças de combate do Canadá, Africa do Sul, Filipinas e Grécia. Os outros 50 seriam Sul-coreanos.

Dez dos prisioneiros não-coreanos foram classificados como casos de doentes transportados em macas. O primeiro grupo de prisioneiros, provàvelmente Sul-coreanos, serão entregues amanhã, ás 9 horas, (meia-noite de hoje T. M. G.) e o segundo grupo, compreendendo não-coreanos, será entregue 2 horas depois.

(Continua na 15.ª página)

O cardeal de Lourenço Marques definiu em Malta como se deve fazer cinema para a conversão dos negros

LA VALETA (Malta), 19.—Sob a presidência do sr. D. Teodósio Clemente de Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, inaugurou-se o Congresso da Organização Católica Internacional do Cinema, que reune avultado numero de delegados de vários países.

Na sessão inaugural, o sr. D. Teodósio de Gouveia, pronunciou um discurso em que disse:

«Estas reuniões com vista á conversão dos infieis das terras de apostolado, alegram-me profundamente. Limitar-me-ei ás missões de Africa, visto ser este o continente de apostolado que melhor conheço. Contudo, e por principio, a evangelização de todos os países tem pontos comuns. O que eu disser sobre a Africa interessará igualmente aos caros missionários vindos dos mais diversos pontos e que aqui me escutam. A Africa, sobretudo a Africa de população bantu, é ainda um continente de civilização primitiva. Os seus habitantes negros são crianças crescidas, com a força física do

(Continua na página seguinte)

O chanceler Adenauer concluiu a sua visita aos Estados Unidos

BOSTON, 19 — O dr. Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, terminou a sua visita ao Canadá e aos Estados Unidos, esta noite, ao partir desta cidade num avião comercial para Hamburgo. Vai acompanhado por sua filha, Lotte. Um dos seus companheiros de viagem é o dr. James B. Conant, alto-comissário dos Estados Unidos na Alemanha.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

UM IMPORTANTE DISCURSO DE DULLES

O secretário de Estado americano diz que não há «ofensiva de paz» soviética e que a iniciativa diplomática passou para a mão de Eisenhower

WASHINTON, 19.—O secretário de Estado, John Foster Dulles, discursou na Associação dos Editores dos Jornais, começando por afirmar que o «presidente Eisenhower tinha aberto a porta da Casa da Paz e convidado a união soviética a entrar» e que a politica americana «seguia um plano preparado de antemão, já estabelecido e não tendo relação com as recentes mudanças de atitude soviéticas». «Nós não dansamos—disse—ao som de violinos russos. Para a U. R. S. S. trata-se mais duma defensiva e é inexacto falar duma ofensiva de paz, sendo mais prudente considerar esta nova atitude dos sovietes simplesmente como uma manobra táctica».

Continuando, disse que o presidente Eisenhower, «ao contrário lançou uma ofensiva de paz, autêntica e genuina, e enumerou os problemas acerca dos quais desafiou os Russos a concluirem um acordo» e afirmou que «a era de Estaline terminou e o Mundo entrou agora na era de Eisenhower». A seguir perguntou: «Que acontecerá se os Russos aceitam?» «Nada haverá a esperar enquanto homens sem principios morais disponham duma potência tão vasta».

Para o secretário de Estado, a nova atitude dos sovietes é a consequência externa inaugurada desde a subida ao Poder do presidente Eisenhower e dos resultados obtidos du-

(Continua na ultima página)

O «record» dos pára-quedistas

BUENOS AIRES, 19—O pára-quedista argentino Enrique Abramo bateu o «record» mundial dos saltos em pára-quedas, fazendo 120 saltos em 24 horas. O máximo anterior pertencia ao seu compatriota, Leonidas Balduino, com 113 saltos.—(F. P.).

Mossadegh manda prender os amigos do xá

TEHERÃO, 19—O director e o chefe da redacção do jornal oposicionista «Dad», favorável á corte, foram presos.

Anuncia-se, por outro lado, que nas manifestações de quinta-feira, em Borudjerda, província do Luristão, parece ter havido 4 mortos e uns 100 feridos. O embate de maior envergadura teria sido entre pan-iranianos e partidários do Tudeh.—(F. P.).

Os Algarvios reuniram-se no seu 3.º almoço de confraternização

Na Casa do Algarve, realizou-se hoje o terceiro almoço de confraternização algarvia, a que assistiram, como convidados de honra, os deputados pela provincia srs. eng. Sebastião Ramires, comandante Henrique Tenreiro, prof. dr. Delio Nobre Santos e tenente-coronel Sousa Rosal Junior, o antigo governador civil de Faro e actual director geral da Assistência, sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, o sr. dr. Antero Cabral, que representava o presidente da Junta de Provincia do Algarve e os jornalistas dr. Norberto Lopes, director-adjunto do «Diário de Lisboa», e Augusto Pinto, do «Diário de Noticias».

Presidiram os srs. dr. José de Sousa Carrusca, presidente do Conselho Regional da Casa do Algarve, e major Mateus Moreno, presidente da direcção, que sentavam a seu lado os convidados de honra, e no almoço tomaram parte algumas figuras gradas da provincia, como os srs. desembargador Sousa Carvalho, dr. Guerreiro Murta, eng. Jorge Moreira, dr. Ascensão Mendonça, major Nascimento Moura, António Libório Correia, maestro Pavia de Magalhães, Salvador Gomes Vilarinho, dr. António de Sousa Pontes, dr. José António de Madeira, J. Agostinho Fernandes, dr. Semtob Sequerra, D. Inês Calapez, D. Maria Odette Leonardo da Fonseca, D. Arminda Botequilha e D. Alda Costa Simões.

O sr. dr. Sousa Carrusca abriu a sessão cultural, dando a palavra ao sr. dr. José António Madeira, que fez a palestra habitual, falando sobre «Uma visão futura do Algarve», palestra que foi comentada pelo deputado sr. tenente-coronel Sousa Rosal Junior.

A sr.ª D. Maria Odette Leonardo da Fonseca, secretária da Comissão Cultural, falou sobre as recentes homenagens prestadas a marítimos portugueses, dos quais a maior parte é de origem alagarvia, nomeadamente de Olhão, e ocupou-se ainda da actualidade literária algarvia. Usaram ainda da palavra outros oradores, a que não podemos referir-nos porque o almoço está a decorrer á hora a que fechamos esta edição.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, á noite, há bailes nas seguintes colectividades: Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo; Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro; e Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

—No próximo dia 23, ás 21 e 30, na sede do Alvalade Ginásio Clube, realiza-se um espectáculo de variedades, com a colaboração de numerosos artistas da rádio.

Vida religiosa

A procissão da Saude

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, com a assistência de milhares de pessoas espalhadas pelo que resta da velha Mouraria, a tradicional procissão da Senhora da Saude, marcada para hoje pela Junta de Freguesia do Socorro, de acordo com a Irmandade de Nossa Senhora da Saude e de S. Sebastião.

As ruas do trajecto estão engalanadas com bandeiras e galhardetes, vendo-se nas janelas colchas das mais variadas cores e qualidades.

Os actos preparatórios começaram por uma missa de sufrágio por alma de Alfredo César de Mendonça, a quem se deve o ressurgimento da procissão, que foi seguida da investidura da veneranda imagem.

Esta saiu da capelinha pela Rua da Mouraria, sendo o itinerário o seguinte: Rua do Benformoso, Largo do Intendente, Avenida Almirante Reis, Rua da Palma, Rua de D. Duarte, Praça da Figueira, Rua Condes de Monsanto, Poço do Borratem, Rua Arco do Marquês do Alegrete e regresso ao templo.

Para comemorar o festivo acontecimento a Junta de Freguesia do Socorro, com a colaboração do comércio local, distribuiu hoje de manhã um bodo a quinhentos pobres.

A imagem estará exposta á veneração dos fieis, na capela da Saude, desde amanhã até quinta-feira.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 16°,3; minima, 9°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,4; minima, 17°,1.*

O cardeal Gouveia na ilha de Malta

(Continuação da página anterior)

adulto e as paixões do homem, mas a sua mentalidade é, na verdade, infantil. Como acontece com as crianças, tudo quanto lhes sorria aos olhos excita o seu interesse e o negro da Africa, gosta realmente de cinema. Para o indigena, no estado fisiológico em que se encontra, o cinema é um dos meios mais poderosos de evangelização. Em Lourenço Marques, cidade de 100.000 habitantes, existem seis salas publicas de cinema, com uma assistência anual de 130.000 pessoas. Esta realidade não escapa aos nossos missionários que, em vez de se lamentarem contra a assolação do mau cinema, deitaram mãos á tarefa de o substituir por cinema moralizador, recreativo e educativo».

Outras afirmações:

«Temos hoje no Arcebispado de Lourenço Marques seis salas de cinema sonoro de curta metragem (16 mm.) com tanto publico como os cinemas comerciais; com a diferença de que dão apenas quatro sessões por semana e o total dos bilhetes vendidos durante o ano anda á volta de 192.000. Temos ainda no Arcebispado de Lourenço Marques dez cinemas «Pathé Baby». Os missionários servem-se deles para evangelizar e recrear os indigenas e as crianças das escolas. Numa missão de 50.000 habitantes, as sessões dadas anualmente elevam-se a 144, com uma assistência de cerca de 25.500 negros. Em resumo: no Arcebispado de Lourenço Marques, com uma população de 1.250.000 habitantes, podemos registar meio milhão de negros que frequenta os cinemas das missões. Considero, por isso, o cinema como uma poderosa ajuda para os nossos missionários que baptizam, todos os anos, uma média de 15.000 negros.

E o sr. D. Teodósio prosseguiu:

«Teremos de evitar que o cinema se torne um meio corruptor das nossas populações indigenas e que ele sirva como instrumento de uma política xenófoba. E' certo que a censura do Estado pode atenuar os efeitos nefastos do mau cinema. O Governo português emprega-a e eu atribuo, em grande parte, a paz benfeitora que se goza nos nossos territórios, a essa censura bem orientada, adentro dos limites de uma liberdade honesta. Contudo, o caminho mais seguro, em minha opinião, para evitar a assolação do mau cinema e mesmo os perigos politicos que ele arrasta, por vezes, é o de multiplicar as salas de bom cinema, dentro das missões, e fazer correr filmes de moral sã e documentários instrutivos e educativos».

E acrescentou:

«Será de desejar que este Congresso consiga organizar Centros que se ocupem não só de fornecer filmes como, também, de os produzir. Mas filmes económicos e adaptados aos indigenas. A este respeito, existe já uma experiência que, na minha opinião, merece ser imitada. Poderá mesmo servir-nos de guia nesta matéria. Refiro-me á «Luluafilms», do Congo Belga. O padre Van Haelst merece seguramente as nossas felicitações. Ele sentiu a necessidade de apresentar filmes adaptados á mentalidade e á inletigência dos indigenas do Congo. Tais filmes não existiam e por isso ele próprio se fez «cineasta». Meteu-se ao trabalho corajosamente e depressa conseguiu fazer correr, ao lado dos filmes estrangeiros, os seus *«próprios filmes»* que obtiveram, junto dos negros, um verdadeiro êxito. Na minha opinião, a solução do problema está encontrada; torna-se sómente necessário desenvolvê-la, multiplicá-la em muitos outros centros, propagando-a aos nossos meios missionários».—(A.N.I.).

Ordem dos Engenheiros

A Secção de Engenharia Electrotécnica da Ordem dos Engenheiros promove amanhã, ás 21 e 45, na sua sede, Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 1, a quarta conferência do ciclo relacionado com os problemas de energia eléctrica. «Coordenação da produção da energia eléctrica no plano nacional» é o título da conferência de amanhã, a proferir pelo sr. eng. Elídio Maria Simões, sendo o sumário seguinte: condicionamento das possibilidades energéticas naturais: possibilidades de adaptação do consumo ao condicionamento destas disponibilidades; apropriação dos meios de produção ás exigências do consumo; e conjugação dos meios de produção e valor relativo da energia.

Juventude Musical Portuguesa

Amanhã, ás 18 e 15, realiza-se, no Teatro Monumental, um concerto unico, pelo coro Orloff. Os sócios da Juventude Musical Portuguesa têm entrada, devendo levantar os bilhetes, na bilheteira do Teatro, a partir das 13 horas, contra a apresentação da sua ultima cota.

Disse Jesus: **«Eu, que sou a Luz, vim ao mundo, para que todo o que crê em Mim não fique em trevas. E se alguém ouvir as Minhas palavras, e não as guardar, Eu não o julgo, porque não vim a julgar o mundo, mas a salvar o mundo. O que Me despreza, e não recebe as Minhas palavras, tem quem o julgue; a Palavra que Eu tenho falado, essa o julgará no ultimo Dia».**

(Evang. de S. João 12:46 a 48—Novo Testamento, trad. da Vulgata Latina). E' esta Palavra de Jesus que se prega em todas as Igrejas Evangélicas do País. Adquira o Novo Testamento, um volume encadernado com 509 páginas, por 5$00. Pode enviar esta importancia em estampilhas á Praça Luis de Camões, 20, Lisboa.

AO ULTIMO FIGURINO

20, RUA GARRETT, 26

Apresenta os últimos padrões de sedas imprimées.

A grande moda do Verão de 1953.

Evite e trate as gripes tomando imediatamente

NEO-BEPROL

COMPRIMIDOS

O melhor caminho

PARA V. Exa. SE TORNAR

UM BOM GUARDA LIVROS

SEM SAIR DE SUA CASA

CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO

ENVIAR 2$00 EM SELOS, PARA PORTE E DESPESAS

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

RUA DA PALMA, 164 · LISBOA · TELEF. 28034

QUEIRA ENVIAR-ME, GRÁTIS, O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"

NOME .....

MORADA COMPLETA .....

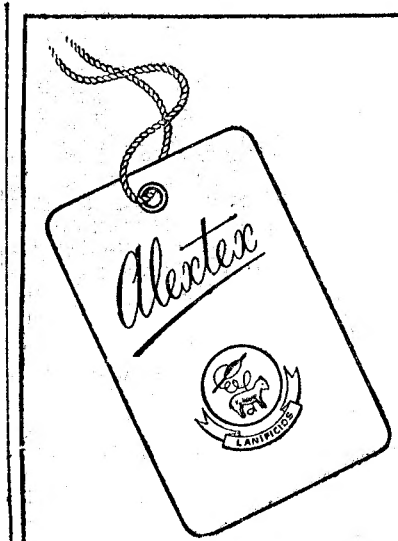
TWA

TRANS WORLD AIRLINES

Oiça HOJE e todos os Domingos, às 22 horas, o Programa da TWA «PELOS CAMINHOS DO AR»

Em: Rádio Club Português
Rádio Renascença — Lisboa
Rádio Renascença — Porto

Produção de GENTIL MARQUES



Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE

À VENDA NO SEU ALFAIATE E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Teatros e Cinemas

Teatro no Porto

Inauguração da temporada de ópera

PORTO, 19.—Enquanto algumas manifestações do gosto de certo publico enchem a trasbordar os recintos onde elas se realizam, é doloroso verificar o desamparo que sofre uma empresa que corajosamente se abalance a trazer até nós uma boa companhia de ópera, como a que está agora no Coliseu do Porto. Afirmamos convictamente que o conjunto artístico é dos melhores que nos ultimos anos têm vindo a esta cidade.

Por que razão, a casa não estava repleta? Não nos digam que o fado tomou conta do publico que costumava enchê-la. Também ainda não foram os entusiastas para as praias ou termas. Fosse pelo que fosse, não quiseram lá ir, e nisso andaram mal, até porque perderam um bom espectáculo.

A figura principal, «Aida», esteve a cargo de Lidia Serafini, grande cantora, com dotes de beleza que nem sempre coincidem com as belas vozes. Franca Sacchi foi uma magnífica intérprete de «Amnéris», como poucas vezes temos ouvido.

«Radamés» esteve a cargo de Salvatore Lisitano, bom tenor, que geralmente agradou. Michele Casato revelou-se-nos um excelente barítono na figura de «Amonasro». «Ranfins» foi belamente interpretado pelo já conhecido Salvatore Catania.

E' de salientar o corpo de baile, chefiado pela insinuante Ana Maria Mascolo, que ouviu por vezes prolongados aplausos. Margarida de Abreu, que dirigiu o conjunto, foi justamente aplaudida. Os coros revelaram-se muito afinados e disciplinados. A Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, dirigida pelo maestro Ino Savini, reafirmou os seus consagrados méritos, pelo que lhe foram endereçados estrepitosos aplausos. Até o guarda-roupa merece referência pelo cuidado. Tudo bom, enfim. A unica falta, imperdoavel, foi a do publico...—G. C.

Atrás do reposteiro

No Teatro Monumental, sob a direcção de Virgílio Macieira, recomeçaram os ensaios da nova peça infantil «Uma aventura em África»

—Por motivos imprevistos, só ontem subiu á cena, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a opereta o «Passarinho da Ribeira».

—Encontra-se instalado em Coimbra, onde está a dar os seus espectáculos, o Circo Luftman.

—Com certa gravidade, encontra-se há dias doente o popular «regisseur» François França.

—O espectáculo infantil «Carrossel da Petizada» vai ser representado, aos domingos, em teatros de localidades vizinhas de Lisboa.

—Na terça-feira, no Coliseu do Porto, é cantada pela companhia de ópera italiana a ópera «Carmen», de Bizet.

—Provisóriamente, terá o título de «Aqui é que está o gato» a revista que brevemente deve entrar em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—Para as representações da peça «Chuva», que vai entrar em ensaios no Teatro da Trindade, vai ser aumentado o elenco da companhia.

—Estão em curso diligências, no sentido de que a opereta «Maria da Fonte», possa representar-se no Teatro Monumental.

—As figuras de «Marquês», «Linguíça» e «Apreciador», da revista «Eva no Paraíso», em ensaios no Teatro Apolo, vão ser desempenhadas pelo actor Alvaro Pereira.

—Parte para S. Paulo, Brasil, onde vai fixar residência, o artista da canção nacional e da rádio, António Dias.

—No espectáculo que amanhã se realiza no Apolo, em homenagem a Herminia Silva, também tomam parte Alzirinha Camargo e o seu conjunto e a actriz Emilia Candeias.

«Matinées» clássicas no Tivoli

Depois de amanhã, «Douce», comentado por Casais Monteiro

«Douce» («Coração impaciente») é um filme francês, de Autan Lara, autor duma rara e fina sensibilidade, que tem nesta obra a sua melhor criação. Exibe-se depois de amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, é digno das terças-feiras clássicas e vai ser comentado pelo consagrado poeta e critico Casais Monteiro.

«Rossini» e «Tirano de Pádua»

Dois grandes filmes italianos, só hoje, no Coliseu

O publico prefere o Coliseu porque é no Coliseu que pode ver sensacionais espectáculos como o de agora, um grandioso programa de cinema italiano, com os filmes «Rossini» uma maravilha de técnica comemorativa do 150.º aniversário do grande génio da musica e o filme histórico «Tirano de Pádua» com aventuras, duelos, intrigas, peripécias várias.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirnanadas, calçado, maquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento 58-60 telefone 63031

TAUROMAQUIA

Escolas práticas

As escolas portuguesas de toureio começam a sair da teoria do salão e a entrar também pela prática em que a tourinha obediente é substituida pela bezerra recalcitrante. O falecido empresário Segurado costumava, há anos, levar os alunos de Luciano Moreira a Coruche para os provar, mas, este ano, foi a «Arena» que promoveu lições práticas no Escatelar e em Vila Franca e, a partir de hoje na Quinta da Comenda. No domingo passado também os alunos de Procópio na Festa Brava foram a Pegões, e hoje foram os de Luciano Moreira a Rio Frio. Os rapazes vão, assim, tomando conhecimento prático com a tourinha viva, e com os aplausos dos familiares que os acompanham para ver, e criar ambiente.

As corridas de Madrid

MADRID, 18.—Começam no dia 10 de Maio as corridas de S. Isidro nesta capital, com touros de Bohorquez para Aparicio, Ordoñez e Antoñete, este para confirmar alternativa; no dia 11, com touros de Galache, Aparicio confirmação de alternativa a Jumillano com testemunha a designar; a 12, touros de Urquijo, para Ordoñez, Pedrés e outro; 13, touros de Alipio, para os mesmos toureiros; 14, de Tassara, para Aparicio, Jumillano e Pedrés; 15, de António Perez para os «diestros» a designar; 16, corrida em honra do chefe de Estado português, com touros de Cobaleda, para Ordoñez, Jumillano e Pedrés; e a 17, touros de Pablo Romero, se for possivel.—(Efe).

VIDA ARTÍSTICA

«O Grupo do Leão» vai estar expôsto

Em comemoração do oitavo aniversário da reabertura do Museu Nacional de Arte Contemporanea, este museu expõe, a partir de depois de amanhã, ás 15 e 30, o famoso quadro de Columbano «O Grupo do Leão». Este quadro, que passa a estar integrado no inventário da galeria, foi recentemente adquirido pelo Governo português.

Exposição de arquitectura religiosa

Pedem-nos os organizadores da exposição de arquitectura religiosa contemporanea—que se encontra aberta ao publico na galeria da igreja de S. Nicolau, das 17 ás 20 horas—que se esclareça que a igreja de N. S. de Fátima marca realmente uma das primeiras tentativas portuguesas de renovação, mas que o mesmo não sucede com as igrejas do Santo Condestável e de S. João de Deus.

Partiu para Inglaterra

uma missão da M. P.

A missão da Mocidade Portuguesa que, a convite do Governo britanico, vai visitar a Inglaterra, partiu de avião para Londres. Dela fazem parte os srs. Julio Barão da Cunha, dr. Manuel dos Santos e Luís de Avilez e o dr. Vasco Bruto da Costa, que partira ontem de automóvel. No aeroporto, estiveram a apresentar cumprimentos de despedida o sr. major Ribeiro Viana, em nome do comissário nacional da Mocidade Portuguesa, o secretário da embaixada britanica, sr. Cape, e pessoas das famílias.

UM GRANDIOSO FESTIVAL TAURINO, NO DOMINGO, 26

A empresa do Campo Pequeno, no louvável desejo de animar e trazer sangue novo á Festa Brava e convencida de que dos novos elementos que se dedicam á tauromaquia alguns elementos de valor hão-de surgir para prestigio do mais português de todos os divertimentos, resolveu organizar para o próximo domingo, 26, um festival taurino em que actuará o cavaleiro amador António Fernandes Anão, de Redondo e haverá uma interessante competência entre seis escolas tauromáquicas, as de Luciano Moreira, Alfredo dos Santos, Arena, Vila Franca de Xira, Alhandra e Borda de Agua, cujos alunos disputarão uma libra em oiro para a melhor faena e meia libra em oiro para o melhor par de bandarilhas, prémios estes que serão atribuidos por um juri constituido por três críticios tauromáquicos.

Lidar-se-ão oito reses de casta espanhola do sr. Manuel Cesar, de Alhandra.

A bilheteira dos Restauradores, 7, para este tão interessante espectáculo, abre na próxima quinta-feira, 23, ás 11 horas.

HOJE
A'S 21.45
BOX

ESTÁDIO INTERNACIONAL
Parque Mayer
(recinto coberto)
8 COMBATES 8
2.ª JORNADA DO CAMPEONATO
INTER-BAIRROS

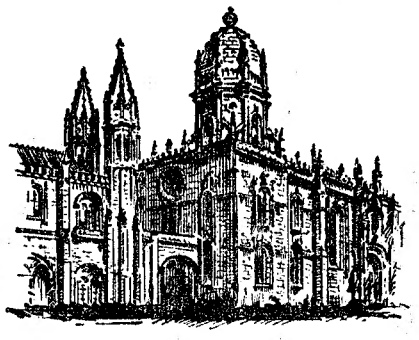
Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

LUSO
Animador: *Modesto Maia*
Que apresenta: *Noemia Cristina, Alice Magina, Cidaliza do Carmo*, Linita Santos, Manuel Calisto, Fausto Ribeiro, Virgilio Cervantes e *Carlos de Oliveira*, Camarinha e Pedro Leal.
Noemia Cristina
5.ª Feira — VARIEDADES, FADOS, PREMIOS, BRINDES, ETC.

DIA 1 DE MAIO — FESTA ARTISTICA DE
LINHARES BARBOSA
com um valioso programa—em que toma parte
HERMINIA SILVA

Casino Estoril
TEL. 750
HOJE — DOMINGO
depois das 20,30 horas
no «WONDER-BAR»
JANTARES e CEIAS
— BAILE —
com os conjuntos musicais
VIEIRA PINTO e TONY AMARAL
Consumo minimo 40$00
incluidas todas as taxas

Domingos de Lisboa



MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
E MUSEU ETNOLÓGICO
(PRAÇA DO IMPÉRIO)

VERDADEIRO padrão dos Descobrimentos, o Mosteiro dos Jerónimos foi edificado para perpetuar condignamente a maravilhosa epopeia do caminho marítimo para a Índia. O seu famoso claustro é considerado pelos entendidos o mais belo do Mundo, não só pela harmonia do traçado como pela fantasia e riqueza da decoração.

No corpo ocidental do Mosteiro encontra-se instalado o «Museu Etnológico Dr. José Leite de Vasconcelos», onde se guardam importantíssimas colecções de peças pré-históricas e relíquias da Idade Média, além de outros objectos de incalculável valor arqueológico.

O MUSEU ETNOLÓGICO ESTÁ ABERTO TODOS OS DIAS (EXCEPTO 2.AS FEIRAS E DIAS DE FERIADO NACIONAL) DAS 11 ÀS 17 HORAS.

PREÇO DE ENTRADA
AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS: GRÁTIS
NOS OUTROS DIAS: 2$50.

PASSAM JUNTO DO MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS E MUSEU ETNOLÓGICO
AUTOCARROS DAS CARREIRAS: 12 E 14
ELÉCTRICOS DAS CARREIRAS: 15-15A-15B-16 E 17

CARRIS

A EMPRESA DO
MONUMENTAL
ANUNCIA

QUE APROVEITANDO A PASSAGEM POR LISBOA DO

CÔRO DA CIDADE DE REYKJAVIK

(CANTORES DA ISLÂNDIA)

APRESENTARÁ ÊSTE FAMOSO GRUPO CORAL NUM

Recital único
Amanhã, às 18 horas

NA SUA

SALA DE TEATRO

40 Admiráveis cantores num inesquecivel programa de canções folclóricas islandesas e doutros países nórdicos e composições de

Offenbach, Schubert, Mozart e Strauss

— Bilhetes à venda **a partir desta noite** —

---

2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

APOLO

Para maiores de 18 anos

ULTIMAS NOITES DA GRANDE REVISTA
UM COLOSSO DE GARGALHADA

LISBOA ANTIGA

COM **HERMINIA SILVA**

PREÇOS POPULARES	
Poltronas a.....	20$00
Cadeiras a...	10$00
Frizas a.....	70$00
Camarotes a....	60$00

GERAL A 6 ESCUDOS

Á FRENTE DE UM VALIOSO ELENCO DE OURO

AMANHÃ, FESTA DE HOMENAGEM Á

HERMINIA SILVA

PROMOVIDA PELA EMPRESA DO TEATRO APOLO
com a revista da gargalhada

LISBOA ANTIGA

EM 2 SESSÕES — ÁS 20,30 E 22,45
com a colaboração dos mais aplaudidos artistas dos Teatros de Lisboa, por ordem alfabética :

ATRACÇÕES :
CANELINA — EVA STACHINO — MARISA PINTO

ACTORES :
ABÍLIO HERLANDER — ASSIS PACHECO — EUGÉNIO SALVADOR — HUMBERTO MADEIRA — TONY DE MATOS — SALU CARVALHO e VASCO SANTANA

ACTRIZES :
ALMA FLORA — BEATRIZ DE ALMEIDA — BRANCA VELEZ — EMÍLIA CANDEIAS — ELGA LINÉ — IRENE ISIDRO — MARIA PAZO — TANY BELO e TERESA GOMES

BAILARINOS: Constant e Linda — Peggy e Paulo

ALZIRINHA CAMARGO E O SEU CONJUNTO
JOSÉ CASTELO APRESENTA O SEU
"COMBOIO DAS SETE E MEIA"
COM TODO O SEU BRILHANTE AGRUPAMENTO
E OS RAPAZES DO RITMO

UMA NOITE CHEIA DE SURPRESAS ! ! !

ERA UMA VEZ...

Certo dia uma PAPOILA alta, alta, alta, assistia a uma assembleia de PATOS pequenos, pequenos, pequenos... Nisto, a discussão atinge o auge...

O PROFESSOR DIVERTE-SE

Cué, Cué, Cué... e...

o resto só vendo o filme **O PROFESSOR DIVERTE-SE**

com **WALTER CHIARI** o cómico mais popular de Itália

O MELHOR FILME CÓMICO DA TEMPORADA

Exclusivo e Distribuição : FILMES ALCANTARA

TEATRO AVENIDA

Espectáculo para adultos

ÊXITO

2 sessões às 20.40 22.45

ÊXITO

OS TRÊS MOSQUETEIROS, CHARGE DE GRANDE ACTUALIDADE INTERNACIONAL

UM DOS MAIORES MOTIVOS DE GARGALHADA DA LUXUOSA REVISTA

CARROSSEL VIENENSE

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova de Almada 64—LISBOA. Casa especializada

MUNICÍPIO DE OLHÃO

FARO, 19—(Pelo telefone)—Na sede do Governo Civil de Faro, tomou hoje posse o novo presidente da Camara Municipal de Olhão, o industrial de conservas sr. Lourenço Baptista Lopes de Mendonça. Na próxima terça-feira, ás 17 e 30, haverá recepção ao novo presidente da Camara de Olhão.

Helga Liné

Canelina

Teresa Gomes

UM ESPECTACULO APRESENTADO POR: EUGENIO SALVADOR

LISBOA INTEIRA FALA DO MARIA VITORIA

A ALEGRE ADMIRAVEL E POPULARISSIMA

REVISTA

ESPECTACULO PARA ADULTOS

NO EXITO INCOMPARAVEL, EXTRAORDINARIO

Cantigas da Rosa

2 SESSÕES A'S 20,45 e 23 horas

BREVEMENTE EM PORTUGAL

O verdadeiro colosso da cinematografia

DOM CAMILO

O FILME DAS MAIORES RECEITAS MUNDIAIS

que pelo seu enorme valor continua a ser exibido simultaneamente em duzias de cinemas das principais capitais europeias e americanas

Será apresentado simultaneamente nos dois grandes cinemas de Lisboa

TIVOLI E EDEN

PELA FILMITALUS CENTRO DO CINEMA ITALIANO EM PORTUGAL

TRINDADE

Telef. 20000

TODAS AS NOITES A'S 21,45

ALMA FLORA
E A SUA COMPANHIA

FEITIÇO

Sem classificação especial
Para maiores de 13 anos

PREÇOS POPULARES

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, às 21.45, ultima representação em récitas populares a preços especiais

A MENINA TONTA
(LA NIÑA BOBA)

Com um grandioso elenco artístico

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

VARIEDADES Só hoje, e amanhã às 20.45 e 23 horas

Ultimas representações a preços popularissimos

O COSTA D'AFRICA

com *Vasco Santana, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnifico elenco

(Para maiores de 13 anos)

Leiam «O SEMPRE FIXE»

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

APRESENTA A GRANDE ATRACÇÃO DO CASINO DE PARIS

LINE ET JACK

TRIO CÓRDOBA

ARTISTAS DA MAIS PURA «GOLIRA» ESPANHOLA

MAYTE PASTOR LEYLA MORANDI
ESTER DE MURILLO LUISITA BRINGAS
ESTRELITA ALCAZAR

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ ORQUESTRA HARLÉM-JAZZ com o cantor Ricardo Santos

---

RENE ISIDRO

HOJE 2 SESSÕES às 20,45 e 22,45

no TEATRO MONUMENTAL

A revista para rir -- A revista para ver
A revista para admirar

VIVA o LUXO!

Um espectáculo como nunca se viu, brilhantemente desempenhado por LAURA ALVES, IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, BARROSO LOPES, SANTOS CARVALHO e ASSIS PACHECO

CENARIOS DESLUMBRANTES ● RIQUISSIMO GUARDA-ROUPA ● RABULAS QUE SÃO MONUMENTOS DE GRAÇA E OPORTUNIDADE

Apesar da grande categoria deste espectáculo os preços não foram aumentados

HOJE: SENSACIONAL «MATINÉE», A'S 16 H.

(PARA ADULTOS)

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telf 27172

As 15.15—18.15—21.30
A mais bela história de amor
Coração ingrato
com Carla del Poggio, Frank Latimore e Gabriel Farzetti
(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20766

A's 15.30 - 18.15 - 21.30
Estraordinário exito do maravilhoso filme italiano
Paris é sempre Paris
com Aldo Fabrisi e Lucia Bosé
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Telef. 54153-Bal. 54154

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
EM 3.ª SEMANA
«IVANHOE»
com Robert Taylor e Elizabeth Taylor — ELISE GRANADOS em orgão de cinema
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

A mais espirituosa comédia de todos os tempos
O professor diverte-se
com Walter Chiari, Anna Maria Ferrero e Carlo Campanini
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 21.30 — HOJE E AMANHÃ ULTIMAS EXIB.ÇÕES!
PASSEI POR CADASTRADA
com Scott Brady e Mona Freeman
(Para maiores de 18 anos)

A's 18.30: «*Comboio das seis e meia*»
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Telf. 48560 — As 21,15

Quando o coração canta
Com o amor nasceu o ódio
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595

A's 15-18.15-21.30
Ultimas exibições dos 4 notáveis contos de O. HENRY (Para maiores de 13 anos)
PAGINAS DA VIDA
com Anne Baxter e Charles Laughton

POLITEAMA — Telf. 26305

A's 21.30 — EM 3.ª SEMANA
Um exito extraordinário e cada vez mais sensacional
O PAO NOSSO DE CADA DIA
com Carlo del Poggio, Lucia Bosé, Lea Padovani, etc.
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — Telef. 22523 — A's 15.15 - 18.15 - 21.30

3.ª Semana Triunfante
O homem tranquilo
o extraordinário tecnicolor com JOHN WAYNE, Maureen O'Hara e Barry Fitzgerald
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.30 e ás 21.30
3.ª Semana sensacional
CHAIMITE
Filme de JORGE BRUM DO CANTO, com Artur Semedo, Mara Mayer e Augusto Figueiredo
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134, Balcões, 55135.

A's 15-18-21.30
EROICA
(Vida de Beethoven)
Interpretação emocionante de Ewald Balser
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—As 21.15

3 Raparigas modernas
Acto de violência
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL

Ainda acontecem milagres
com Ricard Robert
A's 21.30 (Espectáculo para adultos)

MAXIME

O «DANCING» MAIS ELEGANTE DE LISBOA

TODAS AS NOITES: ENCHENTES

O FAMOSO TRIO ACROBATICO **FRED ILES** EM CRIAÇÕES SÉRIO-COMICAS

A MARAVILHOSA VEDETA DE BAILE **FELI SUAREZ**

A BRILHANTE BAILARINA **TANIA MAY**

Orisa Dantés - Pilarin Otero - Carmen Castillo - Ballet Brisas de Espanha - Sarita Montez - Carmencita Roig

Música de baile por **TROPICAL BOYS**, com **Mário de Jesus** e **JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA**, com **Manuel Serrano**

NA PROXIMA SEMANA EM ESTREIA

O MAIOR ACONTECIMENTO MUSICAL DO ANO
ANDRÉS CANAS y sus MARIMBAS
UMA DAS MELHORES ORQUESTRAS SUL-AMERICANAS

ROSSI VIVES

OLIMPIA CLUB

APRESENTA A MAIOR ATRACÇÃO DO MOMENTO

A EXCELSA ESTRELA DE BAILE

ROSSI VIVES

Expressão máxima do baile clássico que ontem empolgou o público numa manifestação sem igual

O OLIMPIA tem actualmente o melhor e o mais sensacional programa de atracções

DESPORTOS

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Os favoritos continuam na prova

Académica de Santarém e Bairronovense terão de disputar novo encontro

Jogaram hoje os encontros referentes á segunda «mão» dos oitavos de final do Campeonato Nacional de Juniores, em futebol.

Das sete partidas, unicamente a que se realizou em Santarém, entre a Académica esctlabitana e o Bairronovense tem de ser repetida mercê do novo empate havido.

Das restantes, ficaram apurados para os quartos de final, F. C. Porto, Académica de Coimbra, Vila Real, Belenenses, Farense, Lusitano de Évora e Sporting da Covilhã, este ainda sem ter jogado.

Não houve surpresas quanto aos nomes qualificados. Houve, porém, um resultado inesperado—o da Académica conimbricense, porquanto, após a vitória de 8-0, não era de supor que o S. L. Viseu, embora no seu ambiente, obtivesse um honroso empate (1-1), embora tal desfecho de nada lhe sirva.

O campeão lisboeta, com certa dificuldade, conseguiu converter a derrota (0-1), da primeira «mão» em vitória (3-1), o que lhe permite prosseguir no torneio maior.

Dos desafios efectuados, damos a seguir breves resenhas:

Belenenses, 3—Montijo, 1

Jogo nas Salésias perante alguns milhares de espectadores.

As equipas:

Belenenses — Quintão; Santos e Chitas; Amandio, Nuno e Costa; Arlindo, Silva, Teixeira, Fortes e J. Alexandre.

Montijo—Natalino; Aranha e Valentim; Galvão, Venceslau e Frasquilho; Cartaxo, Fernando, Veredas, Joaquim José e Sacoto.

Arbitro—Braga Barros, de Leiria.

A equipa «azul» entrou a jogar em grande velocidade, a fim de anular o mais breve possivel a desvantagem de uma bola que os montijenses usufruiram do jogo da primeira «mão». Os visitantes, porém, com um bom sistema defensivo e bom sentido de antecipação lograram evitar que os donos do campo conseguissem os seus intentos até aos 9 minutos, momento em que Jorge Alexandre, numa jogada pessoal conseguiu marcar o primeiro tento para as suas cores.

Então, os visitados passaram a atacar com mais impeto, obrigando a defesa contrária a trabalho aturado.

Todavia, aos 28 minutos, Joaquim José fingindo á vigilancia de Amandio igualou o marcador.

Aos 8 minutos do segundo tempo, uma carga de Venceslau sobre Jorge Alexandre, foi castigada com ma grande penalidade, que o extremo-esquerdo de Belem perdeu atirando ao poste. Mas os salesianos prosseguiram na toada de ataque, e aos 13 minutos, após a marcação de um «livre», Silva, sem deixar cair o esférico no terreno, marcou um excelente golo.

A dois minutos do fim, o árbitro não assinalou «fora de jogo» a Teixeira, e este depois de progredir, atirou fraco. Um defensor visitante, sem motivo aparente meteu mão á bola e o correspondente castigo máximo foi assinalado. Jorge Alexandre, desta feita não desperdiçou o ensejo para colocar o seu grupo em vencedor, por 3-1.

Diga-se, no entanto, que o resultado de 2-1 estaria mais certo, dado que o terceiro tento dos campeões lisboetas foi viavel apenas por falta de visão do árbitro, que, em boa verdade, teve má actuação, embora imparcial.

F. C. Porto, 4—Beira Mar, 0

PORTO, 19—(Pelo telefone)—Jogo no Estádio das Antas, perante milhares de espectadores.

F. C. Porto—Gonçalves; Herminio e Olivais; Sarmento II, Sarmento I e Sá Pereira; Freitas, Morais, Avelino, Valdemar e Óscar.

Beira Mar—Violas; Mateiro e Alberto; Melão, Alcindo e Canho; Carlos Duarte, Parracho, Mário, Bártolo e Silvino.

Arbitro: Eduardo Neves, de Viseu.

Os portuenses mostraram-se nitidamente superiores, e, ao intervalo, ganhavam já por 2-0, golos de Avelino, aos 13 e 17 minutos. Na segunda parte, os «portistas» aumentaram a vantagem com mais dois tentos, aos 5 e 15 minutos, também da autoria de Avelino.

Vila Real, 2—Vizela, 0

VILA REAL, 19—(Pelo telefone)—Jogo no campo do Regimento de Infantaria 13, perante grande publico e arbitrado por Clemente Henriques, do Porto.

As equipas:

Vila Real — Ramos; Moura e Gomes; Areias, Torgal e Pinto; Dionísio, Oliveira, Carvalhais, Sousa e Nogueira

Vizela—Rodrigues; Luís e Videira; Peixoto; Marques e Teixeira; António, Velez, Silvino, Barbosa e Abílio.

O primeiro tempo, apesar do domínio exercido pelos locais, terminou com os grupos empatados a zero bolas.

Após o intervalo, a toada de ataque dos vila-realenses manteve-se e, aos 4 minutos, Carvalhais obteve o seu primeiro tento.

A pressão da turma visitada não diminuiu e a 5 minutos do final, Pinto, de longe, fez o resultado de 2-0, com que terminou o encontro.

S. L. Viseu, 1—Académica, 1

VISEU, 19. (Pelo telefone)—O desafio desta manhã, no Estadio «Fontelo», a contar para o campeonato nacional de Juniores, foi dirigido por Eduardo Peixinho e disputado pelos seguintes jogadores:

S. L. Viseu—Ilidio; Custodio e António Augusto; Simão, Eduardo e Fernando; Ribeiro, Soares, Correia, Augusto e Orlando.

Academica de Coimbra—Rogério; Almiro e Sandinha; Abel, Moreira e Neves; Frias, Nexia, Andrade, N. Almeida e António Manuel.

Durante a primeira parte o jogo desenrolou-se com equilibrio, actuando as duas equipas com rapidez. O golo dos locais registou-se aos 25 minutos, feito por Augusto.

Após o intervalo a vantagem pertenceu aos vienenses, o que não obstou a que, aos 28 minutos, Andrade fixasse o resultado em 1-1.

Ac. Santarém, 1—Bairronovense, 1

SANTAREM, 19. (Pelo telefone)—O desafio hoje realizado no campo de Chã das Padeiras, foi arbitrado por Mário Ribeiro, de Lisboa. As equipas formaram:

Academica de Santarém — Maia; Correia e Julio; Almeida, Bispo e Marreiros; Caetano, Taborda, Valente, Castelo Branco e Oliveira.

Bairronovense—Eurico; Rocha e Sambado; Timoteo, Mário e Teles; Adriano, Rui, Suspiro, Amadeu e Ferreira.

O resultado aceita-se sem custo, pois o desafio decorreu equilibrado, ainda que os locais criassem mais algumas ocasiões de perigo.

Marreiros aos 21 minutos fez o golo da Académica e com ele o resultado da primeira parte.

Aos 3 minutos da segunda parte, na transformação de um «livre», Rui fixou o resultado em 1-1.

Lusitano, 2—Portalegrense, 0

EVORA, 19. (Pelo telefone)—O jogo no campo «Estrela» reuniu forte assistencia sob a arbitragem de Libertino Dominguez, de Setubal, os grupos formaram:

Lusitano—Henrique; Teotonio e Ramalhosa; Enjeitado, Inglês e Vitorino; Pepe, Barrugo, Fonseca, Cágado e Panoias.

Portalegre—Bilé; Pina e Godinho; Machado, Rainho e Belo; Parreira, Marques, Terrinca, Santana e Brito.

O marcador não funcionou na 1.ª parte, o que reflecte a falta de decisão dos avançados na zona de remate.

Na 2.ª parte os locais marcaram por intermédio de Fonseca, aos 4 minutos, e de Barrugo, aos 14 minutos. O resultado ajusta-se ao desenrolar do jogo.

Farense, 6—Despertar, 1

FARO, 19. (Pelo telefone) — Jogo no Campo de S. Luis, arbitrado por Evaristo dos Santos, de Setubal. Assistência numerosa, apesar do mau estado do tempo.

Farense — Eurico; Barão e Brito; Gonçalves, Natálio e Parrogito; Barracosa, Bento, Carrusca, Parente e Queimado.

Despertar—Gastão; Zorro e Godinho, Montez, Oliveira e Mausinho; Gonçalves, Lopo, Passinhas, Jorge e Palma.

Ao intervalo, o resultado era de 4-0 a favor do Farense, tentos marcados por Queimado, Bento (2) e Carrusco.

No segundo tempo, os locais aumentaram a vantagem para 6-0, com tentos obtidos por Carrusco e Queimado. O tento do Despertar foi marcado por Lobo.

Gastão, do Despertar, foi substituido por Inocencio, aos 14 minutos da 1.ª parte.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Continuaram hoje a disputar-se os campeonatos de Lisboa de voleibol da Divisão de Honra, I Divisão e Juniores, cujos jogos forneceram os seguintes resultados:

Divisão de Honra—O Centro Universitário venceu o Atlético por 3-1 (15-7, 6-15, 15-4 e 15-9).

I Divisão (reserva)—O Nacional de Ginástica venceu o Belenenses por 3-0 (15-10, 15-7 e 15-0)

Juniores—O Sporting venceu o Benfica por 3-1 (15-8, 15-10, 15-4 e 15-11). O Nacional de Ginástica venceu o Internacional por 3-1 (15-2, 13-15, 15-3 e 15-10).

BASQUETEBOL

Campeonato de Juniores

Em diversos campos prosseguiu hoje de manhã o torneio promovido pelo A. B. L. destinado ás equipas de juniores, verificando-se os seguintes resultados: Sporting-Amadora, 44-8; Boa Hora-Pena, 10-5; Nacional-Operário, 37-27; Combatentes-Algés, 36-12; Atlético-Benfica, 27-19; Queluz-Tabacos, 24-32; Pedroucos-Moscavide, 13-40; Rio Seco-Belenenses, 25-33; Oriental-Ateneu, 22-28; Sacavenense-Campo de Ourique, 18-23.

A Federação de Remo ocupou-se do problema dos campeonatos europeus de remo

Em sessão extraordinária, para tratar da organização dos Campeonatos Europeus de Remo, de 1954, marcados para o nosso País, reuniu-se hoje de manhã a assembleia geral da Federação Portuguesa de Remo. Á mesa presidiu o sr. Virgilio Franco, da Associação Desportiva da Brigada Naval, ladeado pelos srs. tenente-coronel Pereira Dias, do conselho técnico da F. P. R. e Manuel de Sousa, do Clube Naval de Lisboa.

Aberta a sessão, com a comparência de delegados de quase todas as colectividades federadas, o sr comandante Valente de Araujo, presidente daquele organismo federativo, passou em revista as diligências efectuadas junto das entidades oficiais, antes e depois do encargo assumido no Congresso de Helsinquia, relativo á realização daquelas provas em Portugal. Depois historiou os interesses regionalistas que á volta do assunto se moveram—como o caso da construção de uma pista para aquele fim, pretendida pelas cidades de Aveiro e Figueira da Foz—os quais, criando um problema de dificil solução levaram os poderes publicos a considerar inviável a efectivação, entre nós, dos referidos campeonatos.

Comunicada esta resolução das entidades oficiais, mercê da qual a F. P. R. terá de informar a Federação Internacional da sua renuncia, o orador pediu á assembleia que se pronunciasse sobre o assunto.

Falaram, a seguir, os srs. Severo Biscaia, representante do Ginásio Figueirense; dr. David Homem Cristo, do Clube dos Galitos de Aveiro, e Mendo Saraiva Lobo, da Associação Naval de Lisboa, todos para lamentarem a decisão oficial e pedirem aos federativos para que, novamente, junto de quem de direito, façam sentir a necessidade de nos desempenharmos da honrosa incumbência.

Neste sentido, pelo representante da Associação Naval de Lisboa foi apresentada a moção que a seguir reproduzimos:

«Conferir á direcção da Federação Portuguesa de Remo o voto da mais ampla confiança para prosseguir, disciplinadamente, em todas as diligências atinentes a remover as dificuldades que se levantam, impeditivas da realização dos Campeonatos Europeus de 1954, em Portugal;

Facultar, consequentemente, á mesma direcção, os poderes para pela forma mais conveniente que entender, designar o local para a realização de tais campeonatos;

Promover todos os actos necessários—conjuntamente ou cada colectividade por si—para reforçar as suas diligências;

Nomear uma comissão que representando os 5.000 adeptos do desporto do Remo em Portugal, e todas as colectividades náuticas que praticam esta modalidade, faça sentir superiormente não só o que contém esta moção, mas tudo o que for julgado merecedor de ser invocado para os fins em vista;

Saudar desde já as personalidades eminentes que presidem aos destinos da Nação, que a esta assembleia merecem o melhor respeito, nelas depositando toda a sua confiança na salvaguarda do prestigio e bom nome de Portugal».

Antes de encerrada a sessão foi, por aclamação vibrante, saudada toda a Imprensa portuguesa e calorosamente os representantes dos jornais que assistiram áquela assembleia.

CICLISMO

O Carcavelos e o Sporting ganharam as primeiras provas dos Campeonatos Regionais de Amadores

Começaram hoje os campeonatos regionais de amadores, disputando-se as corridas de seniores e juniores.

Nas duas categorias estiveram presentes 71 ciclistas verificando-se o maior numero em juniores: 54.

O percurso de juniores foi o tradicional da Ericeira, na distancia de 102 quilómetros, que os concorrentes cobriram em boa velocidade.

Dos 54 á partida chegaram á Calçada do Carriche em pelotão, 21, e foi só depois daquele ponto que o grupo se fraccionou.

Na pista entraram três corredores que decidiram os primeiros lugares na embalagem final.

Classificação até ao 10.º lugar :1.º, Artur Carreira, Sporting, 3 h., 1 m. e 35 s.; 2.º, Henrique Dorlana, Cascais, m. t.; 3.º, Joaquim Fermentino, Carcavelos, m. t.; 4.º, Adelino Coreia, Benfica, 3 h., 1 m. e 48 s.; 5.º, Manuel Quirino, Arroios, m. t.; 6.º José Calquinhas, Sporting, m. t.; 7.º, Isidoro Alvino, Sporting, m. t.; 8.º, José Mariano, Benfica, 3 h., 1 m. e 55 s.; 9.º, Augusto Pedro, Sporting, m. t.; 10.º, António Parente, Benfica, m. t.

A média do vencedor foi de 33.702.

Os seniores percorreram 120 quilómetros por Sacavem, Cabeço da Rosa, Bucelas, Sobral, Torres Vedras, Malveira e Lisboa.

No Cabeço da Rosa, houve uma tentativa de fuga por José Firmino, do Carcavelos, que não persistiu sendo rápidamente alcançado.

Em Runa, José Dias Gomes, do Carcavelos, tentou a sua sorte, conseguindo um minuto de avanço á passagem de Torres Vedras.

No Carrascal tinha a vantagem de três minutos, na Malveira quatro minutos, e até Lisboa, aumentou ainda a dianteira em andamento magnifico, que se traduziu na excelente média de 35.444.

Classificação: 1.º, José Dias Gomes, Carcavelos, 3h. 23 m. e 8 s.; 2.º, Vibaldo Veloso, 3 h., 32 m. e 49 s.; 3.º, Afonso Henriques, Benfica; 4.º, Fernando Bento ds Santos, Benfica; 5.º, José Gomes, Cascais; 6.º, José Firmino, Carcavelos; 7.º Rodrigo Tavares, Cascais, todos no mesmo tempo; 8.º, José Domingues, Alpiarça, 3 h. e 33 m.; 9.º, Francisco Guedes, Sporting; 10.º, Cassiano Cardoso, Sporting, dentro do mesmo tempo do 8.º.

No próximo domingo disputa-se a prova contra-relógio independentes, entre Lisboa, Pegões e volta.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, com os jogos correspondentes á 2.ª jornada despertando invulgar interesse e chamando numeroso publico aos campos onde se realizaram.

Em Marvila, o Futebol Benfica venceu o Belenenses por 5-1, golos marcados por Raposo, Carvalho, Carlos Alberto e Baptista, pelo Futebol Benfica. Edmundo fez o unico ponto dos «azuis».

No mesmo campo, defrontaram-se, o Atlético e o Benfica, que terminaram empatados por uma bola.

No campo «Francisco Lázaro» o Estrela Amadora derrotou o Hóquei Clube de Portugal, por 2-0

Finalmente, na Tapadinha, o Oriental venceu o Ateneu, por 2-0.

ANDEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram esta manhã, os campeonatos de andebol promovidos pela Associação de Lisboa. Em primeiras categorias, o Belenenses derrotou o Oriental por 7-6; e em segundas por 7-4. O Benfica venceu o E. Amadora por 17-3.

Em juniores, o Almada bateu o Belenenses por 1-0; o Benfica derrotou o Glória por 10-0, e o Oriental venceu o Sporting por 9-3.

Finalmente em 1.as categorias o Sporting venceu o Glória, por 14-4.

AUTOMOBILISMO

BRESCIA, 19—Os organizadores da corrida internacional das «Mil Milhas» que será disputada no próximo dia 26, receberam a inscrição de 560 concorrentes. Entre os concorrentes estrangeiros nota-se a presença de carros de matrícula francesa, inglesa, alemã, portuguesa, americana, belga, suiça e espanhola.-(F.P.)

ESGRIMA

O novo encontro Lisboa-Marrocos a efectuar brevemente em Casabranca

O mau tempo não permitiu a realização da prova de treino marcada para a manhã de hoje, no terraço do Ateneu Comercial de Lisboa. Efectivamente, a chuva que caiu tornou impraticáveis as pistas montadas, ficando a referida prova transferida para dia a marcar pela Federação Portuguesa de Esgrima.

Entretanto, em reunião conjunta da direcção e do conselho técnico da F. P. E., tinham ficado escolhidas as equipas representativas de Lisboa, de florete, espada e sabre, que por alturas da primeira semana de Maio disputarão, com os atiradores do Marrocos francês, mais um encontro internacional. O torneio efectuar-se-á na cidade de Casabranca.

A equipa de sabre ficou constituida por Pinto Ferreira, Andrade e Silva e Cunha Sardinha e a de espada será composta por Mário Mourão, Carlos Dias e Albertino Boto—todos estes atiradores componentes também da representação que, nas mesmas armas, esteve nos Jogos Olimpicos de Helsinquia.

Quanto á equipa de florete, cultivado ainda entre nós por alguns atiradores de valor mas ultimamente afastados dos torneios, os dirigentes da F. P. E. escolheram Carlos Dias, Valente Borrego e Alves Paias, com Orlando Azinhais por suplente, prevendo a hipótese da impossibilidade da deslocação de Alves Paias. Carlos Dias, um espadista que cultiva também o florete, possui larga experiência de torneios desta espécie. Os restantes são novos que se submetem a uma experiência—que será interessante, principalmente pelo que se refere a Valente Borrego, pois possui qualidades excelentes para a prática da esgrima.

Em qualquer caso, trata-se de uma equipa de emergência, com missão dificil perante os fortes floretistas marroquinos.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de Raguebi, cujos resultados foram os seguintes:

Benfica, 3-Direito, 3; Belenenses, 9-Agronomia, 6.

O C. Universitário marcou pontos por falta de comparência do Sporting, em primeiras categorias.

Em reservas, o Sporting venceu o C. Universitário, por 14-6, assegurando-lhe o titulo de campeão nesta categoria.

Desporto corporativo

Campeonato de Futebol

Continuou esta manh a disputa dos ultimos jogos da fase final do Campeonato distrital de futebol que forneceu os seguintes resultados:

II Divisão—Fábrica Portugal, 2-Oficinas S. José, 0; Instituto Pasteur, 1-Central de Cervejas, 2.

Encerrou-se hoje

com diversas solenidades

o Congresso da J. U. C.

Os trabalhos do I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica, que tiveram o seu inicio na passada quarta-feira, encerraram-se hoje com diverhas cerimónias.

A's 9 horas, na Sé Patriarcal de Lisboa, foi celebrado um solene pontifical, presidido pelo cardeal-patriarca de Lisboa, que tinha como assistentes os cónegos Correia de Sá e D. João de Castro e como assistente ao sólio o cónego Figueiredo Sarmento. Foi celebrante o cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, que foi acolitado por dois estudantes seminaristas daquele estabelecimento de ensino religioso.

Assistiram ao pontifical os bispos do Porto e de Priene, D. António Ferreira Gomes e D. Manuel dos Santos Rocha, e o arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, além de alguns catedráticos e muitas centenas de congressistas.

A parte coral liturgica esteve a cargo da «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais.

Após o acto religioso e até ás 15 horas os congressistas tomaram parte em diversos passeios aos pontos turisticos da capital e arredores, mencionadamente Sintra e Estoris.

A's 16 horas, no Instituto Superior Técnico, realizou-se a quinta e ultima reuinão plenária dos trabalhos. A tese «Universidade e Igreja» foi lida pelo seu autor, professor dr. Augusto Vaz Serra, da Faculdade de Medicina de Coimbra, estando a presidir á mesa o professor dr. Alvaro Julio da Costa Pimpão, da Faculdade de Letras de Coimbra. A tese apresentada, que estabelece as relações entre a Universidade e a Igreja e suas interligações dentro de variados aspectos, foi muito aplaudida pela numerosa assistência, que enchia a sala de máquinas do I. S. T.

A sessão de encerramento, que teve inicio ás 17 e 30, foi presidida por D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, com a assistência de muitos catedráticos, conferencistas do congresso, muitas centenas de estudantes universitários, representantes de organismos da Acção Católica, etc.

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a ser feita a leitura das conclusões e votos do congresso, após o que o sr. cardeal-patriarca pronunciará as palavras de encerramento.

Os poveiros

que estão no Brasil prestaram homenagem à sua vila natal

POVOA DE VARZIM, 19. (Pelo telefone)—Esta vila vestiu as melhores galas para receber festivamente o sr. comandante Braz da Silva, enviado extraordinário da Casa dos Poveiros do Rio de Janeiro, ás festas comemorativas do milenário da Povoa.

O ilustre oficial da Marinha brasileira, que, acompanhado de sua esposa, fez a viagem de automovel, acompanhados do sr. presidente da Camara, foi aguardado no Travêsso de Modivas, pelas figuras mais representativas da nossa Terra, que lhes apresentaram cumprimentos de boas vindas.

Organizar-se-á, depois, uma grande caravana automovel que atravessará as ruas da vila, até ao monumento ao Cego de Maio, onde o sr. comandante Braz da Silva deporá um ramo de flores, em homenagem ao heroico patrono da Casa dos Póveiros, numa cerimónia simples, ladeado por todas as associações e clubes locais com os seus estandartes.

Seguidamente, formar-se-á um cortejo civico pelas ruas Cinco de Outubro e Dr. Sousa Campos e Praças da Republica e do Almada, em direcção ao edificio da Camara Municipal onde serão apresentadas as saudações da Povoa.

As ruas do percurso estão engalanadas com bandeiras e motivos regionais, e á passagem serão lançadas flores sobre o ilustre visitante e a sua comitiva.

Depois desta cerimónia, o sr. comandante Braz da Silva e sua esposa serão hospedados no Palácio-Hotel, como convidados de honra da Povoa de Varzim, realizando-se ali, ás 20 e 30 um jantar oficial.

O ilustre hospede aproveitará a sua estadia em Portugal, para visitar a nossa terra, as nossas aldeias e bem assim algumas cidades como Braga, Barcelos, Guimarães, Penafiel e Porto, onde colherá alguns elementos de estudo.

O restante programa é o seguinte: segunda-feira: ás 21 e 30, no Povoa Cine, o sr. comandante Braz da Silva proferirá uma conferência subordinada ao tema «Eça de Queirós—internacionalista»; terça-feira: ás 21 e 30, serão exibidos na mesma casa de espectáculos, o filme de Leitão de Barros «Ala Arriba» e o documentário «Mar Português»; quarta-feira: na Praca do Almada, á noite, o Grupo Folclorico Póveiro fará a interpretação de numeros do folclore local; sexta-feira: realiza-se, á noite, um jantar em honra do sr. comandante Braz da Silva e de sua esposa, como ultima manifestação desta terra aos nossos irmãos de além-mar, na pessoa dos ilustres visitantes.

Um aspecto da cerimónia, quando discursava o sr. dr. Francisco Patricio

Foi hoje desvelada uma lápida

na casa onde viveu e morreu a escritora D. Madalena Patrício

D. Maria Madalena Martel Patricio, se fosse viva, completaria hoje setenta anos. O seu fino espírito de poetisa e de escritora apagou-se, porém, em Novembro de 1947. Quantos acorriam ao seu palacete da Rua D. Pedro V sabiam, tão bem como os seus leitores, quanto encanto se desprendia do seu espírito crítico e sagaz, da sua inteligência cultivada e firme. Foi uma autora lida e traduzida que privou com Selma Lagerlof, com a condessa de Noailles e Maria Amália Vaz de Carvalho. E em Paris—escreveu tão firmemente em francês como em português—do mesmo modo que em Lisboa ou na Provincia, a roda dos seus amigos fez do seu convivio uma questão sacerdotal. Foram esses amigos que pensaram e mandaram executar a ideia de descerrar hoje, no átrio do palacete em que nasceu e viveu a autora dos «Sete demónios», uma lápida que ficasse a assinalar a presença gentil do seu espírito.

De manhã, na igreja da Encarnação, o sr. cónego Freire celebrou missa de sufrágio a que, além do viuvo de D. Maria Madalena Martel Patricio, juiz conselheiro sr. dr. António Francisco Patricio, que estava rodeado de filhos, netos e outros parentes, assistiram o sr. marquês de Sampaio, Julio da Costa Pinto, Alberto de Monsarás e esposa, prof. dr. Carlos Santos, Hipólito Raposo e dr. Carlos Moreira.

A' cerimónia que a seguir se efectuou no átrio do palacete, assistiram os mesmos amigos de D. Maria Madalena Martel Patricio, e, ainda, entre outros, os srs. profs. drs. Serras e Silva e Vieira de Almeida, dr. João Ameal, general Almeida Arez, Henrique Balsemão, dr. Armando Cancela de Abreu, Salomão Seruya, drs. Rui Travassos Valdez e João Moreira de Almeida, almirante Sousa e Faro, condessa de Penalva de Alva, prof. dr. Lopo de Carvalho, conde de Bonfim, drs. Manuel Lopo de Carvalho e Armando Patricio, D. Maria de Carvalho, D. Oliva Guerra, Tomás de Eça Leal e esposa, D. Raquel Mota Marques, etc.

O sr. dr. António Francisco Patricio descerrou, então, no átrio do palacete, a lápida, coberta com uma tira de damasco verde, onde se diz que ali nasceu e viveu D. Maria Madalena Valdez Trigueiros de Martel Patricio—«homenagem dos seus amigos á sua distinção, ao seu espírito, á sua bondade», depois do que o sr. dr. Mário Moutinho lembrou que a iniciativa da pequena cerimónia partira da sr.ª D. Leopoldina Sousa e Faro, contribuindo muito especialmente para a sua realização o prof. dr. Vieira de Almeida. E lembrou que estava ali a falar, na sua qualidade de amigo de infancia de D. Maria Madalena tal como outros ali presentes, cujos nomes pronunciou—evocando, que essa estima veio do tempo em que ele entrara aos 11 anos para o Colégio Militar, ao lado do irmão da escritora, conde de Castelo Branco.

—Da Madalena, fica a sua obra, a saudade e nesta casa esta lápida—disse, a terminar.

Convidado a falar, o sr. dr. Vieira de Almeida disse que quase nada tinha a dizer, embora se tivesse associado á homenagem. Evocou as altas qualidades de D. Madalena Martel Patricio, acrescentando que se sobreleva alguma coisa mais acima de tudo—da própria saudade—a lembrança do seu sorriso, da impressão de sua candura, até da sua presença—sensações que, se não extinguem a saudade, a consolam.

Por fim, o eng.º Ramiro Guedes de Campos, depois de algumas palavras de sentimento, leu um soneto dedicado á memória da senhora ilustre que todos estavam ali a recordar.

Fechou a cerimónia o sr. conselheiro António Francisco Patricio, que, depois de lembrar a bondade e a benemerência de sua esposa, disse que, por muito bem a conhecer, sentia que a homenagem era merecida. E que, por isso, gostosamente se lhe associava.

Um grupo de crianças, de bata cor de rosa, internadas no Asilo do Coração do Menino Jesus, muito da predilecção de D. Maria Madalena Martel Patricio, assistiram também á singela mas significativa homenagem.

Há 30 anos

A procissão da Sr.ª da Saude

Este ano não se fez a procissão da Senhora da Saude. Deixou tal de acontecer desde que a Monarquia baqueou—dizia o «Diário de Lisboa» de 19 de Abril de 1923, acrescentando: «Mas nem por isso a Senhora da Saude ficou sem devotos a comemorar-lhe o dia, talvez até mais sinceramente convictos do que outrora da sua crença religiosa. As festas circunscreveram-se ao ambito do templo; não veio a Senhora para a rua; mas a capela da Mouraria encheu-se ainda de fieis, numa linda evocação dos tempos que passaram».

Serviço Meteorológico

A reunião do pessoal técnico do Serviço Meteorológico Nacional, que devia realizar-se amanhã, foi adiada, por motivo de força maior, para o dia 11 de Maio.

A primeira reunião do terceiro trimestre do ciclo anual correspondente a 1952-53 realizar-se-á segunda-feira, 4 de Maio, ás 17 horas, na sede do mesmo Serviço, com a palestra do seu director, prof. H. Amorim Ferreira, que falará de «Os fenómenos de radiação na atmosfera e a temperatura do ar».

Poderão assistir todas as pessoas interessadas.

O almoço a bordo

do navio-escola «Sagres» oferecido em honra da Marinha holandesa

O sr. almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da esquadra, ofereceu hoje, a bordo do navio-escola «Sagres», que se encontra atracado á muralha interior da Doca da Marinha, um almoço em honra do comandante e oficiais superiores do cruzador holandês «Tromp».

Estiveram presentes os srs. Bareel, conselheiro da legação da Holanda, o comandante e seis oficiais do «Tromp» e os oficiais portugueses srs. comandantes Conceição Rocha, do Estado Maior Naval; Luciaao Dentinho, comandante da «Sages»; Laurindo dos Santos, chefe do estado maior da esquadra; Guilhermino de Magalhães, comandante da fragata «Diogo Gomes»; Jerónimo Jorge, do Estado Maior Naval, bem como o imediato e alguns oficiais do navio-escola português.

Aos brindes, o sr. almirante Nuno de Brion ergueu a sua taça pela Armada da Holanda e pelos nossos visitantes. O comandante do «Tromp», aproveitou a oportunidade para felicitar o sr. almirante Nuno de Brion pela sua promoção a oficial-general e ergueu a sua taça pela Marinha portuguesa e por todos os oficiais presentes.

Os guardas-marinhas holandeses são recebidos amanhã, ás 14 horas, na Escola Naval, no Alfeite.

Navio-escola turco

Vem ao Tejo, pela primeira vez, uma unidade da Armada da Turquia: o navio-escola «Gumef Dil», que chega a Lisboa, no dia 1 do próximo mês, sob o comando do capitão-de-fragata Vedad Burak e trazendo a bordo 71 cadetes da Marinha turca em viagem de instrução.

Começam no sábado

as comemorações do 25.º aniversário da entrada para o Governo do dr. Oliveira Salazar

Começam no próximo sábado, á noite, em Lisboa, com a iluminação de monumentos e de edifícios nacionais, as comemorações do 25.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo.

No dia 27, o alvorecer será assinalado com girandolas de foguetes em vários pontos da capital; e nos quarteis haverá alvorada de gala. A cidade aparecerá vistosamente embandeirada.

A's 10 horas, realiza-se a cerimónia solene da inauguração do Hospital Escolar; e ás 13 e 30, começa a concentração de bandeiras e estandartes na Avenida 24 de Julho, desde o Cais de Sodré até ao princípio da Avenida D. Carlos.

A sessão extraordinária da Assembleia Nacional começará ás 15 e 30, pouco depois de estar feita a concentração de bandeiras em toda a Avenida D. Carlos, entre alas de povo.

Promovida pela Liga Nacional 28 de Maio, efectua-se, ás 22 horas, no Pavilhão dos Desportos, uma sessão magna, na qual usarão da palavra um professor da Universidade de Coimbra, um oficial do Exército e um economista.

Em várias colectividades da capital realizam-se cerimónias festivas.

No dia 28 haverá solene «Te Deum» na igreja de S. Domingos, presidido pelo sr cardeal-patriarca.

Em todas as sedes de concelho, haverá sessões e outros actos comemorativos; e em várias cidades e vilas serão inaugurados melhoramentos publicos.

Em Leiria

LEIRIA, 19—(Pelo telefone)—A comissão concelhia da manifestação nacional de 27 do corrente, ao sr. dr. Oliveira Salazar convidou as autoridades, as entidades oficiais, o comércio e a industria, os professores e os alunos dos estabelecimntos de ensino, os sócios dos organismos corporativos e das sociedades de recreio, a massa associativa dos clubes desportivos e a população em geral, a comparecer na sessão que se realiza no salão nobre dos Paços do Concelho, pelas 15 e 30, durante a qual será feita, também, a transmissão radiofónica das principais cerimónias de Lisboa.

Oferta de flores da Madeira

FUNCHAL, 19—Um grande grupo de senhoras madeirenses de todas as condições sociais está a concentrar, no Funchal, as flores oferecidas por todas as mulheres desta ilha, que serão enviadas ao sr. presidente do Conselho com o pedido de as depor no altar de Nossa Senhora de Fátima. Deste modo procuram as mulheres da Madeira manifestar a sua gratidão a Deus por possuirem o grande chefe da cruzada da paz entre todos os Portugueses. As flores serão enviadas para Lisboa de modo a chegarem ali no dia 27 do corrente. —(A. N. I.).

O violinista Heifetz

piorou da agressão que sofreu

TEL-AVIV, 19.—O violinista Jasha Heifetz foi recebido pelo primeiro-ministro Ben Gurion, que lhe manifestou pesar pelo atentado de que foi vitima em Jerusalém.

O conhecido artista, ferido no braço direito por um fanático que o agrediu com uma barra de ferro, por ter executado musica «nazista» de Strauss, quis tocar em Rehovoth, num concerto de beneficência. O esforço agravou o estado do braço e os médicos assistentes proibiram-lhe categóricamente que tocasse até nova ordem.

A Policia de Israel ainda não conseguiu capturar o agressor. Procura-o nos meios extremistas da cidade que, há perto de oito dias, desencadearam uma campanha contra Heifetz, acusando-o de simpatias nazistas.—(F. P.).

EXCURSÕES

SANTO IZIDRO em MADRID

De 9 a 20 de Maio — Visitando: Salamanca, Escorial, Toledo, Aranjuez, Cordoba, Sevilha e Grutas de Aracena — Preço 550$00

ANDALUZIA E TANGER

De 15 a 28 de Junho—Preço 550$00

PARTIDAS ASSEGURADAS

FATIMA - 12 e 13 - Maio

em autocarros de luxo c/ T. S. F.

Organizações IZIDORO DUARTE—R. da Palma, 256 (Garagem Navarro). T. 21034 Cabine 2 e 3 — LISBOA

Os jogos para o Campeonato Nacional de Futebol em

(Continuação da 1.ª página)

do-se os grupos ao ataque, sendo mais feliz o Vitória que, aos 4 minutos se colocou na posição de vencedor, com um tento de Caraça que recolheu a bola vinda de José da Costa, depois deste jogador levar a melhor na luta que travou com Felix, em lance feito por alto. Caraça fez o ponto apenas com um pequeno toque. Bastos quis defender, em mergulho, mas a tentativa falhou.

Os «encarnados» procuravam com afinco o empate e estiveram na iminência de o conseguir, na marcação de um «penalty», apontado por Rogério, a castigar rasteira de Lourenço sobre Gonzaga. A bola foi atirada com muita conta pelo avançado lisboeta, mas Silva pôde evitar que entrasse nas redes.

O empate, porém, não demorou. Aos 25 minutos, Rogério abriu a Gonzaga, este aproximou-se das balizas á guarda de Silva e rematou com força, sendo a bola defendida para perto por alto; Águas acorreu, oportuno e, de cabeça, fez o melhor...

Coube aos benfiquistas a subida de animo e os seus ataques sucederam-se. Rogério apontou um «livre» assinalado perto da grande área dos visitantes, fazendo passar a bola através da barreira para ser defendida por Silva.

A reacção esperada dos visitantes não demorou. Houve duas avançadas que terminaram com potentes remates que Bastos defendeu e, pouco depois, aos 35 minutos, o Benfica estava em vencedor: Águas fugiu com a bola, passou Cerqueira e, esquivando-se á entrada de Silva rematou a contar.

A toada do jogo não sofreu alteração e até ao intervalo apenas é de apontar um «livre» por «mão» de Felix junto da grande área dos benfiquistas. O castigo foi defendido por Bastos, mas sem que blocasse a bola e, por momentos, esta rondou as suas balizas, com perigo. Fernandes acabou por afastá-la e pouco depois era assinalado o intervalo: Benfica, 2-Guimarães, 1.

Novos ataques benfiquistas, que puseram em dificuldade a defesa visitante e tornaram menos eficiente a actuação dos vimaranenses, deram ocasião a algumas oportunidades de golo que se perderam nem se sabe porquê...

A pouco e pouco o Benfica foi-se impondo e ao quarto de hora o jogo era seu... Os defesas também foram ao ataque e, a compensar a exibição, dois golos, em dois minutos: o primeiro (3-1) foi marcado por Rogério, que fugiu por entre a defesa visitante; o segundo (4-1), por Gonzaga, numa insistência até perto das redes.

A superioridade benfiquista manifestou-se de maneira exuberante e, á meia hora, 5-1, por Gonzaga, a seguir a um «canto».

O jogo abrandou de velocidade e os vimaranenses apareceram mais vezes ao ataque. Dois lances de perigo, ocasionados por Silveira e José da Costa, um terminando com a bola a embater na trave e outro em defesa de Bastos, para «canto», assinalaram momentos dignos de nota que antecederam o final da partida.

O resultado não sofreu alteração: Benfica, 5-Vitória de Guimarães, 1.

Belenenses, 5-Boavista, 0

Jogo no Estádio José Manuel Soares, perante razoavel assistência. Alinharam:

Belenenses—José Pereira; Rocha e Serafim; Amorim, Feliciano e Diamantino; Dimas, Castelá, André, Matateu e Narciso.

Boavista—Reinaldo; Soares e Barbosa; Fernandito, Aparicio e Serafim; Roman, Alcino, António Caiado, Mascarenhas e Mancro.

Albitro — Alvaro Rodrigues, da A. F. de Coimbra.

A bola de saída pertenceu aos lisboetas e pouco depois a castigar uma falta de Soares, Serafim marcou um «livre» que saiu a razar o poste.

Os axadrezados fizeram a seguir uma descida, que veio a perder-se na defesa lisboeta, indo o esférico ter a Castela. Este jogador correu veloz em direcção á baliza adversária, mas acabou por rematar para fora.

O contra-ataque dos «azuis», agora conduzido por Dimas, proporcionou a Reinaldo um mergulho e com ele a inviolabilidade das suas redes.

O encontro decorria com avanços alternados, pertencendo, no entanto, aos belenenses os momentos de maior perigo.

Entrou-se depois num periodo de muito interesse, em que as duas equipas jogam em toada muito rápida.

Roman, com uma avançada da sua autoria, teve um remate rasteiro, a que José Pereira correspondeu com uma defesa valente.

Matateu, por sua vez mostrava-se amuado, quando algum adversário, aliás lealmente, lhe impedia de alcançar a bola.

Os «azuis» encontravam no sector defensivo visitante uma barreira dificil de passar, porque a classe de Aparicio era evidente, anulando bem os avanços dos locais a caminho das rêdes.

Por isso, André e Castela, os unicos hoje em tarde de remate, tentaram a sorte, atirando de longe, mas Reinaldo, a trabalhar com segurança segura sempre eficazmente o esférico.

E a meia-hora de jogo chegou, com os grupos empatados a zero bolas.

No ultimo quarto de hora desta metade, o Belenenses insistiu no ataque.

Uma falta de Fernandito a Matateu, originou um «livre» que o jogador de Belem executou, indo a bola embater na barreira formada pelos jogadores do Boavista.

Os portuenses nos ultimos minutos desta 1.ª parte lutaram ardorosamente para anular as avançadas dos lisboetas. Reinaldo, aos 40 minutos, segurou, dir-se-ia que por milagre, um remate de cabeça de André, na conclusão dum «canto» marcado por Narciso.

Ao intervalo, portanto, 0-0.

Após o descanso, os «azuis» criaram logo situação perigosa para as rêdes do Boavista. Fernandito, entrando rápido ao lance, enviou a bola para «canto», de que nada resultou.

O Belenenses, voltou ao ataque e aos 4 minutos obteve um golo: Diamantino, foi derrubado por Alcino e Caiado, junto da area perigosa, e Serafim, com remate forte e colocado, transformou o castigo.

Sempre desfrutando de vantagem, os lisboetas infiltram-se com decisão na area dos visitantes, e aos 8 minutos marcaram 2.º ponto, por André, sobre passe de Matateu.

Quatro minutos volvidos, 3.º golo, de uma jogada de André, que Castela aproveitou bem para penetrar com fulgurancia na defesa axadrezada e bater Reinaldo, sem apêlo.

Depois de um ataque do Boavista, os «azuis» fizeram um avanço, na sequência do qual Matateu, apesar de acossado por Fernandito, conseguiu rematar com exito. Foi o 4.º ponto de Belém, eram decorridos 21 minutos.

Os portuenses cediam terreno e numa jogada iniciada por Narciso, a bola foi ter a André, que imediatamente a endossou a Matateu, para este jogador lhe dar o melhor destino, obtendo, assim, aos 26 minutos, o 5.º golo de Belém.

A equipa nortenha, mormente a sua defesa, acusou demasiadamente os efeitos do 2.º golo e pelo resto do tempo inferiorizou-se nitidamente. Mas os belenenses não conseguiram até final voltar a marcar, pelo que este encontro acabou com o resultado de 5-0 a favor de Belem, que se accita sem rebuço.

Académica, Atlético, Braga e Guimarães

em igualdade de pontos no penultimo lugar

Sporting, 1-V. de Setubal, 0

Jogo no Estádio Alvalade, assistido por numeroso publico. As equipas alinharam:

Soprting—Gomes; Caldeira e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Galileu, Vasques, Martins, Travaços e Albano.

Vitória de Setubal—Baptista; Jacinto e Graça; Vaz, Primo e Galaz; Inácio, Pinto de Almeida, Fernandes, Melão e Serra.

Arbitro—Reis Santos, de Santarém.

Os visitantes começaram a jogar com vento favorável, mas os primeiros lances decorreram no seu meio campo, não tardando que surgisse o primeiro golo, a favor dos lisboetas. Assim, quando iam decorridos três minutos, uma carga de Vaz sobre Travaços provocou uma penalidade, que Albano marcou para Martins, de cabeça, bater Baptista, que ficara indeciso.

Pouco depois, os setubalenses, denunciando o propósito de não aceitarem a superioridade do adversário, passaram a aparecer com mais frequência no meio campo dos «leões», o que não impediu que os lisboetas se mostrassem sempre mais perigosos, vendo-se até Jacinto ter de tapar uma falha de Baptista.

Não tardou, no entanto, que o guardião setubalense tivesse ensejo para se evidenciar com três defesas seguidas a remates de Martins, Albano e recarga de Caldeira.

Foi assim que o jogo decorreu até á passagem da meia hora: com o Sporting a não forçar demasiadamente o ataque e os visitantes, mesmo assim, pouco capazes de evitar a superioridade «leonina».

Quando se entrou no ultimo quarto de hora a partida ganhou, no entanto, maior animação. Na sequência de um «canto» Vaz derrubou Albano na grande área, sendo assinalada uma grande penalidade, que o mesmo Albano marcou, fazendo entrar a bola na baliza. A colocação de Passos fez repetir a marcação do castigo, mas Martins fê-lo em condições de permitir a intervenção de Baptista, com exito.

Entretanto, Graça e Vasques tiveram uma desavença para que o árbitro não teve outra medida que não fosse uma repreensão aos dois jogadores.

E o intervalo chegou pouco depois com o resultado de 1-0, a favor do Sporting.

No recomeço Travaços e Albano permutam de lugar, o que pareceu dar animação á partida—com os «leões» em busca de novo golo e os setubalenses a tentarem o empate.

Aos 8 minutos o Sporting disfrutou de uma ocasião de golo, numa jogada Travaços-Albano-Martins, rematada pelo ultimo, sendo o golo evitado por Baptista.

O jogo voltou, no entanto, a decair, decorrendo sem grande interesse, por carência de ocasiões de golo. Entretanto a equipa de Setubal não desistia de tentar a recuperação, inspirada pelo bom trabalho de Melão, que, aos 22 minutos, colocou Gomes em dificuldade.

Com o aproximar do fim, radicou-se a impressão de que a vitória já não fugiria aos «leões». E, então, os seus adeptos, na bancada, entregaram-se ás mais variadas manifestações de regozijo pela vitória do Sporting nesta prova.

O desafio acabou com 1-0 a favor do Sporting e com a certeza de que o titulo não muda de dono.

Barreirense, 1-Atlético, 1

BARREIRO, 19—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo «D. Manuel de Melo» com regular assistência. As equipas:

Barreirense—Francisco Silva; Rodrigues e Silvino; Duarte, Pinto e Vasques; Ferreira, Correia, Balugas, Raul e Custódio.

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Barreiros; Tomé, Germano e Vitor Gaspar; Armando Carneiro, Demétrio, Barbosa, Orlando e Silva Pereira

Arbitro: Vieira da Costa, do Porto.

No Barreirense nota-se a falta de Reis, castigado pela direcção do clube; e Ricardo Vale, Carlos Silva e «Faia» punidos pela Federação.

Antes do jogo uma comissão de sócios do Barreirense ofereceu a Ricardo Vale, um emblema do clube cravejado de brilhantes pela sua dedicação á colectividade. A seguir os jogadores respeitaram um minuto de silêncio por morte do pai do sr. João Inácio Nunes, director do Barreirense.

O jogo foi iniciado pelos locais. Mas as primeiras ocasiões de perigo desenrolaram-se junto das redes dos visitados.

Com o jogo numa toada de equilibrio, Balugas depois de boa preparação, passou por alto, habilidosamente, a José Ferreira, mas este com certa infelicidade disparou por alto.

Até que aos 28 minutos, o assédio dos visitados foi concretizado com um golo marcado por Correia que á boca das redes rematou um bom centro de Custódio.

Após o tento, a partida decaiu de interesse, passando a toada de equilibrio, no entanto José Ferreira, quando faltavam três minutos ,isolado, perdeu ensejo soberano de aumentar a vantagem. Gorada esta oportunidade, outras não houve até ao intervalo, pelo que na altura, o Barreirense vencia por 1-0.

Após o intervalo nota-se que na equipa lisboeta Armando Carneiro e Demétrio permutaram de lugares.

Aos 22 minutos, Tomé centrou por alto. Saltaram vários adversários á bola, acabando esta por ficar nos pés de Barbosa, que com um remate fraco, mas colocado estabeleceu a igualdade. A rudeza, a roçar pela violencia, que já se estava a fazer sentir, tomou novos aspectos sem que o árbitro a procurasse evitar.

Nos ultimos quinze minutos do encontro Atlético dominou, mercê do entusiasmo e ener gia postos na luta. Registaram-se ainda duas ocasiões perdidas, uma para cada lado—po Orlando e por José Ferreira. E sem outr apontamento digno de registo a partida te minou com os grupos empatados a uma bol

F. C. Porto, 4-Estoril, 1

PORTO, 19.—(Por linha telefónica directa).- Jogo no Estádio das Antas, com assistênc escassa. As equipas:

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho Joaquim, Correia e Eleutério; Duarte, Pedrot Teixeira, Monteiro da Costa e José Maria.

Estoril—Sebastião; Alberto e Horácio; Ca siano, Eloi e Frade; Lourenço, Camer, Andr de, Caldas e Cordeiro.

Árbitro—Joaquim Campos, de Lisboa.

Nos minutos iniciais, o Estoril colocou-se a ataque e ganhou até o primeiro «canto» do jo go, que Frade concluiu por alto. Verificou-s então um contra-ataque dos Portuenses, se êxito, graças a uma boa intervenção de A berto.

Mais alguns minutos de equilibrio—e é ma cado um tento pelos Portuenses, graças á su maior velocidade: aos 11 minutos, um centr de José Maria foi recolhido por Duarte, q rematou a contar.

O grupo do Estoril passou então a ser ma insistentemente objecto dos ataques do adve sário, que foi sempre insistindo na sua ofe siva. Aos 22 minutos o marcador passava pa 2-0, ponto feito por Duarte, no aproveitamen de um passe de Eloi a Sebastião, que este n pôde recolher.

Embora remetido á defesa, o Estoril te uma oportunidade perdida por Lourenço. E tretanto, Eloi e Lourenço distinguem-se destruição dos lances de ataque portuenses.

Sempre com o F. C. do Porto a domin aos 42 minutos a bola chegou até Cordei O estorilista conseguiu iludir Virgilio, fint o próprio Barrigana e, num bom lance pesso marcou um tento de efeito.

Ao intervalo, pois, o F. C. do Porto ven por 2-1.

No segundo tempo, com o relvado mu escorregadio, devido á chuva, o Estoril entr a jogar ao ataque e criou uma boa oportu dade, perdida por Cordeiro e Camer.

Pouco depois, um oportuno remate de Jo Maria foi devolvido no ultimo instante por H rácio, precisamente quando a bola ia a pas a linha da baliza.

Entretanto, Horácio abandona o campo m goado num choque com Pedroto. Mesmo sim, o Estoril procura atacar e redobra de forços. Carvalho derruba Cordeiro, na gran área, mas é castigado com um «livre».

Reacção dos Portuenses, que voltam á of siva. Entretanto, Horácio regressa ao cam mas para o posto de extremo-esquerdo. U intervenção corajosa de Sebastião, aos pés Duarte, salva um momento de perigo.

Cerca da meia-hora, Andrade e Monteiro Costa recebem ordem de expulsão, por agr são. E aos 30 minutos, os Portuenses alcanç o seu 3.º tento, feito por Duarte, depois «driblar» alguns estorilistas.

INSULSA
Bolacha que é elemento primordial de numerosas dietas
Especialíssimo fabrico da
CONFIANÇA

NA PRÓXIMA SEMANA: A
Andrés Cañas
UMA NOVIDADE

Quer Ter Sempre Dinheiro
Aplique as suas economias em Ouro, Pra
Joias e Relógios do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

...r todo o País

Para o final, o jogo endureceu e o árbitro viu-se forçado a intervenções repetidas. Pouco depois, o F. C. do Porto concretizava a sua vitória com mais um ponto, marcado por José Maria ,sobre preparação de Eleutério.

E acabou: F. C. Porto, 4-Estoril, 1.

Lusitano, 1-Académica, 1

ÉVORA, 19—(*Por linha telefónica directa*)—A cidade do Geraldo tem vivido horas de extrema solidariedade desportiva desde ontem á tarde, após a chegada dos académicos de Coimbra, que têm recebido manifestações consecutivas. O jogo, em si, não atraiu ao campo Estrela a assistencia que se esperava, mas o ambiente é, contudo, de grande entusiasmo.

Antes do encontro a Academia eborense ofereceu um gaihardete á Académica.

Lusitano—Vital; Polido e Fale; Madeira, Vale e David Matos; Patalino, Di Paola, Teixeira da Silva, Duarte e Pepe.

Académica—Capela; Torres e Melo; Abreu, Wilson e Azeredo; Curado, Malícia, Macedo, Duarte e Bentes.

Arbitro: Domingos Miranda, do Porto.

O Lusitano saiu abrindo ao extremo-direito, mas Torres, ao cortar o lance, cedeu «canto» que não surtiu efeito. Bentes recolhe o esférico e cria situação perigosa para os eborenses.

Embora a partida tenha decorrido em toada de equilibrio, com bola cá, bola lá, Capela foi surpreendido num lance, aos 12 minutos, deixando que Patalino, bem servido por Teixeira da Silva, apontasse vitoriosamente o primeiro golo do encontro

Depois de um pequeno período de ligeiro ascendente alentejano, Wilson lançou Malícia e este servindo Bentes proporcionou ao internacional académico, que Polido não segurou, o remate que estabeleceu o empate.

E, ao intervalo, o empate a uma bola mantinha-se.

Recomeçado o jogo, Wilson chocou com Teixeira da Silva, interrompendo-se a partida por ligeiros momentos.

Aos 6 minutos, depois de enérgica insistência de Pepe, Teixeira da Silva, em um lance de baliza aberta, desferiu remate sem força que saiu ao lado da baliza de Capela.

Aos 27 minutos, o árbitro mandou sair Curado do rectangulo, usando, talvez, de uma decisão precipitada. Num gesto louvável, que a assistência aplaudiu, Patalino, capitão da turma eborense, pediu ao juiz da partida que revogasse a sua decisão, mas este manteve-a.

A partida decresceu de interesse, sobretudo, pelo «handicap» da Académica, com menos um jogador, o que deu motivo a que a bola rondasse quase sempre o meio campo defendido pelos capas negras que, só de quando em vez, e em contra-ataques de pouca consistência, puderam avançar até á zona de perigo do grupo de Évora. Por isso, o jogo terminou com o resultado de 1 golo para o Lusitano e 1 golo para a Académica

Braga, 4-Covilhã, 1

BRAGA, 19—(Por linha telefónica directa)—Jogo no Estádio «28 de Maio», com reduzida assistência, por efeito de chover bastante á hora de começar o desafio.

Braga—Cesário; Palmeira e Abel; Antunes, A .Marques e José Maria; Vital, Gabriel, Mário, Eleoi e Batalha.

Covilhã—António José; Nicolau e Oliveira; Cavem, Mário Reis e Martin; Carlos Ferreira, Loren, Moreira, Tomé e Livramento.

Arbitro—Mário Ribeiro Sanches, de Lisboa.

O jogo iniciou-se a favor dos bracarenses, que lançaram sucessivos ataques em busca de um resultado que pudesse dar-lhe tranquilidade.

Assim sucedeu, pois, aos 4 minutos um remate de Mário foi mal interceptado por Oliveira e, este permitiu que a bola seguisse a caminho da baliza.

Aos 8 minutos, o Braga marcou de novo, por intermédio de Gabriel, que rematou com força e que o guarda-redes não conseguiu segurar, deixando que a bola se introduzisse nas malhas.

Os minhotos ainda tiveram á sua mercê magnificas ocasiões de marcar, antes do quarto de hora. As 16 minutos o marcador subiu para 3-0, com golo de Vital que aproveitou um lancamento enviado da direita.

O guarda-redes da Covilhã tem sido o elemento mais destacado do desafio, em permanente acção e a evitar resultado desastroso.

Próximo do intervalo ou seja, aos 40 minutos, Gabriel desferiu um excelente chuto, sendo defendido a pontapé para perto, pelo guarda-redes visitante. O mesmo Gabriel oportuno fez-se á bola e com visão marcou o 4.º tento.

Portanto, ao intervalo, Braga, 4-Covilhã. 0.

No reatamento do jogo os locais intensificaram o andamento, contudo, sem o exito da primeira parte.

Decorridos dez minutos, os visitantes contra-atacaram, mas o «tiro» de C. Ferreira foi bem defendido por Cesário.

Aos 13 minutos, é marcado um «penalty» contra o Covilhã por falta de Nicolau. O castigo marcado por Palmeira não surtiu, pois António José desviou a bola para «canto».

Os «leões» da serra perderam uma excelente ocasião de reduzir a diferença, mas aos 20 minutos, Tomé aproveitando uma jogada vinda da defesa do Braga, internou-se, rematando vitoriosamente. A seguir nova oportunidade para Livramento, que Cesário defendeu para perto e na recarga, Palmeira surgiu a tempo para afastar o perigo.

O jogo decaiu e ao aproximar-se o final, o grupo de Braga sofreu algumas modificações, passando A. Marques para extremo-esquerdo.

Apesar disso, o resultado não se modificou, terminando o encontro com 4-1 a favor do Braga.

Classificação da 25.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	25	76—2.	41
Benfica	25	73—25	38
Belenenses	25	60—28	36
F. C. Porto	24	55—33	33
Barreirense	25	39—38	26
V. Setubal	25	39—33	25
Lusitano de Evora	25	31—44	24
Covilhã	25	37—52	20
Boavista	25	33—52	19
Académica	24	37—55	18
Atlético	25	33—52	18
Sp. Braga	25	35—55	18
Guimarães	25	25—52	18
Estoril	25	26—59	14

A PRÓXIMA JORNADA

No próximo domingo, termina o Campeonato Nacional de Futebol com os jogos corespondentes á 26.ª jornada, que são os seguintes:

Atlético - Evora, (0-1); Estoril - Barreirense, (0-4); Covilhã-Porto, (1-3); Guimarães-Braga, (0-4); Boavista-Benfica, (1-4); Setubal - Belenenses, (1-2); Académica--Sporting, (0-5).

O encontro Académica-F. C. Porto, respeitante á 21.ª jornada, efectuar-se-á na quinta-feira, 23, em Coimbra.

PROVAS DE GOLFE

No campo do Clube de Golfe do Estoril, disputaram-se hoje as finais dos Camponatos Internacionais de Portugal (homens e senhoras), com as quais se concluiu uma semana de intensa e animada actividade.

Jogou-se, também, a final do Campeonato do Estoril, de 2.ª categoria, ganha por Rui Soares Franco, que bateu Azevedo Rua por 2/1.

As finais dos «Internacionais» prosseguem á hora a que fechamos esta notícia.

A primeira volta da prova feminina findou com o resultado de 1 up a favor de Bárbara Brito e Cunha, sobre Maria Amélia Sousa Lara.

A prova masculina, com uma final entre Fernando Pinto Coelho e conde de Barcelona, era favorável ao primeiro por 4 up, no fim da 1.ª volta.

IMAGENS DE LISBOA

Hoje, ás 21 e 30, em Rádio Renascença. Programa de Gentil Marques. Oferta da Casa Quintão. Será feita a história do Grémio Literário, sua fundação e evolução desde Abril de 1846 até aos nossos dias. Todos os domingos novos programas.

Os famosos «bandeirantes» arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias.
Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se á
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA 257

Os jogos da Segunda Divisão

Portimonense, 1—Oriental, 0

PORTIMÃO, 19. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no campo do Portimonense com bastante publico. Os grupos alinharam da seguin etforma:

Portimonense—Manuel Afonso; Luz II e Alvo II; Artur, Alvo I e Garcia; Camarinha, Reis, Penha, Coelho e Hilário.

Oriental—Marques; Morais e Capelo; Isidoro, Luz e Alfredo; Pedro Duarte, Moreira, França, Santana e Mário Vicente.

Arbitro—Manuel Lousada, de Santarém.

A partida iniciou-se com grande velocidade e entusiasmo jogando-se os primeiros minutos em ambos os campos.

Com mais rapidez nas suas jogadas o Portimonense criou depois alguns lances ofensivos, que levaram o panico á defesa de Marvila e num deles—um «canto» marcado por Camarinha foi desfeito, com dificuldade, pelo guarda-redes visitante.

Quando se atingiu a meia-hora e já depois de Reis ter tido um remate que passou em frente das redes de Marques os Portimonenses vieram a sofrer uma grande penalidade marcada um tanto rigorosamente e que o defesa central de Marvila desperdiçou, atirando ao lado.

O jogo continuou a desenrolar-se com a mesma vivacidade inicial e tanto Marques como Manuel Afonso tiveram de empregar-se com valentia e decisão para evitar que as suas redes viessem a ser tocadas, não obstante Peña, aos 32 minutos, ter marcado um golo que o árbitro invalidou por deslocação.

Até ao intervalo o marcador não funcionou. Portanto, 0-0.

Para o 2.º tempo o Portimonense apresentou a linha dianteira com a seguinte formação. Peña, Camarinha, Reis, Hilário e Coelho, enquanto no Oriental Santana e Mário Vicente permutaram de lugares.

O jogo recomeçou com as mesmas caracteristicas anteriores, ou seja com a bola jogada num e noutro lado. Todavia, as descidas dos Marvilenses continuaram a levar mais perigo e, portanto, Manuel Afonso apareceu mais vezes em acção.

Aos 22 minutos, porém, os Algarvios colocaram-se em vencedores com um golo marcado por Peña, que soube aproveitar com decisão uma bola devolvida pelo poste, após um remate.

No ultimo quarto de hora da partida houve que registar uma excelente defesa de Manuel Afonso, a um centro de Alfredo e de cuja jogada saiu magoado, sendo o jogo interrompido por alguns momentos.

Pouco depois, o desafio terminou com a vitória do Portimonense por 1-0.

Salgueiros, 2—Académico, 0

PORTO, 19. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no campo «Eng.º Vidal Pinheiro», perante pouca assistência. As equipas:

Salgueiros—Adelino; Oscar e Silva; José Maria, Mário e Gualdino; Anselmo, Velez, Pinheiro, Fariña e Paulista.

Ac. de Viseu—Medina; Simões e Fragata; Rodrigues, Herminio e Pedroso; Pita, Póvoas, Angelo, Ferreira e Raul Silva.

Arbitro—Luís de Magalhães, de Lisboa.

O pontapé de saida pertenceu aos locais mas a jogada perdeu-se na linha lateral. Adelino viu-se em dificuldade quando os visitantes organizaram um ataque que o obrigou a fazer duas defesas seguidas com dificuldade.

Ao s10 minutos Paulista atirou á baliza sem grande convicção mas em magnifico estilo. A bola ,porém, passou rente ao poste. Talvez por isso o jogo ganhou em animação e apesar da investida salgueirista, mais duas outras bolas de golo feito não resultaram.

A' meia hora os visitados viram-se em dificuldades, mas o perigo passou.

Aos 40 minutos o Salgueiros está ao ataque mas os dianteiros nada conseguem por os seus pontapés serem mal dirigidos. Ao intervalo, 0-0.

No recomeço da partida notou-se uma certa rudeza da parte da linha defensiva dos visitantes, até porque os avançados da casa mostraram-se bastante ao ataque. Daí, aos 12 minutos Herminio, defesa central do Académico, ter-se lesionado com necessidade de abandonar o terreno. Deste modo, os visitantes mostraram-se inferiorizados.

Aos 15 minutos foi marcado o primeiro golo do encontro: Fariña, num «golpe de tesoura» endossa a bola a Piñero, que com o mesmo golpe atira a contar.

O Académico pretende reagir, mas de qualquer maneira, nada consegue.

Aos 24 minutos Herminio reocupa o seu lugar. Apesar disso, a factura técnica é inferior.

Aos 31 minutos, Paulista faz o segundo tento para o Salgueiros. Daí por diante e até aos 41 minutos nada houve a registar digno de nota.

Nesta altura os viistantes estiveram prestes a marcar. Um inoportuno falhanço fez gorar a situação excelente.

No final: Salgueiros, 2-Académico, 0.

C. U. F., 1—Juventude, 0

BARREIRO, 19. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no estádio de Santa Bárbara.

C. U. F.—Libanio; Matos e Celestino; André, Carreira e Vale; Barriga, Vasques, Sergio, Luís e Aureliano.

Juventude—Soares; Vieira e Camiloaga; Palhares, Casimiro e Jimenez; Passos, Bucheli, Mendonça, Matos e Chitas.

Arbitro—José Serandezes, de Lisboa.

Os primeiros lances de jogo são de ofensiva dos Eborenses, registando-se um remate perigoso de Aureliano, mas a bola tocou em Luís e saiu para fora do terreno.

Depois os Barreirenses acertaram melhor o seu jogo e desenvolveram algumas avançadas que preocuparam o guarda-redes do Juventude.

Aos 40 minutos regista-se um potente remate de Aureliano mas Soares defendeu excelentemente

E o intervalo chegou com os grupos empatados a zero bolas.

Nos primeiros momentos do recomeço do desafio as jogadas dividem-se pelos dois meios-campos.

Aos 13 minutos há um desentendimento entre Camiloaga e Casimiro e daí resulta um golo para os barreirenses, visto que Sergio acorreu com decisão e desferiu um oportuno remate.

Aos 44 minutos os eborenses têm uma oportunidade de empatar, mas a bola ande de pé em pé e acabou por ir esbarrar num dos postes, indo para «canto». A marcação do «canto» deu em resultado uma grande defesa de Silvano. O perigo passou e logo a seguir o arbitro deu por terminado o jogo com a vitória da C. U. F. por 1-0.

Torriense, 2—Sanjoanense, 0

TORRES VEDRAS, 19. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no campo do Bairro das Covas, perante numerosa assistência.

Torriense—Tavares; Gato e António Augusto; Oliveira Vieira, Mergulho e Gonçalves; Terreiro, Fidalgo, Sidónio, Martinho e Andrade.

Sanjoanense—Szabo; Juca e Silva; Costa Leite, Alves e Malhado; Rodrigues, Gomes, Augusto, Vitor Baptista e Lourenço.

Arbitro—António Rodrigues dos Santos, de Lisboa.

O jogo começou em toada veloz e o Torriense colocou-se imediatamente ao ataque, mas sofreu um «canto» aos 9 minutos, em contra-ofensiva delineada pelos visitantes.

A partida caracterizou-se por uma apertada vigilancia dos visitantes sobre os avançados locais que tentou romper a barreira defensiva contrária.

Ma saos 37 minutos o Torriense coloca-se em posição de vencedor, com um tento de Martinho, em jogada iniciada a meio-campo. O marcador do tento driblou o defesa central visitante e atirou um forte remate a entrar no melhor sitio.

Quando foi assinalado o fim da primeira parte o marcador continuava em 1-0 para o Torriense.

Pouco depois após o recomeço, volta a notar-se superioridade do Torriense mas os seus jogadores não estão em dia feliz, pois não sabem aproveitar algumas oportunidades que lhes aparecem.

Todavia, aos 18 minutos, Mergulho aumentou a vantagem do seu grupo para 2-0, na trasformação de um «livre», por carga a um avançado local.

Para o final, o dominio dos locais afrouxou e quando foi assinalado o termo da partida, jogava-se a meio campo. A vitória do Torriense, por 2-0, é justa.

A PRÓXIMA JORNADA

A prova prossegue no domingo com os seguintes jogos, corespondentes á quinta jornada (segunda da 2.ª volta):

GRUPO NORTE—Sanjoanense-Salgueiros, (0-3); e Académico de Viseu-Torriense, (0-2).

GRUPO SUL—Oriental-C. U. F., (4-2); e Juventude-Portimonense, (4-1).

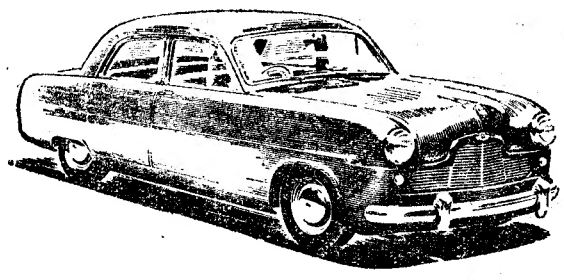
...res de cabeça
COMPRIMIDOS DE
...LGINA

ORQUESTRA SUL-AMERICANA
...y Sus Marimbas
...ENSACIONAL, NO «MAXIME»

«Barateiro Pimenta»
Um nome que é uma garantia de bem servir. Ouro, pratas, jóias e relógios, sempre mais barato.
Pavilhão dos ourives, 12 e 13. Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

Amanhã dia 20
Inauguração da grande
Feira de Malhas interiores para senhora
na
MEIA HORA
Saldos, muitos Saldos
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 3
(ao Chiado) Telef. 32655

FORD·50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO·1903-1953



ZEPHYR SIX

O Vencedor Absoluto do Rallye de Monte Carlo

A alegre «performance» do Zephyr Six é igualada pela sua excepcional estabilidade na estrada. O murmurante poder do seu revolucionário motor «super-quadrado», de 6 cilindros e válvulas à cabeça, a sua notável suspensão dianteira com novos amortecedores telescópicos de grande resistência proporcionam, a qualquer velocidade, a mais completa sensação de movimento sem esforço, enquanto que os travões e a embraiagem, comandados hidràulicamente, garantem perfeita segurança e manejo suave. Um carro que satisfaz o automobilista conhecedor e exigente

Apoiado pelo Serviço Ford

★ ★ ★ ★ ★

Sociedade Geral

O navio-motor «Alfredo da Silva»

para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe a carga na Doca de Alcantara de 20 a 23 do corrente para sair a 25

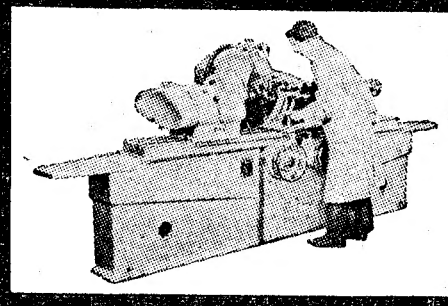
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor acêrca dos transportes de bagagens.

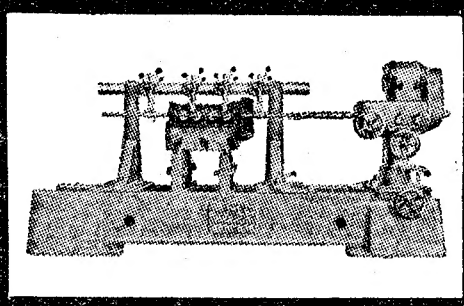
Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

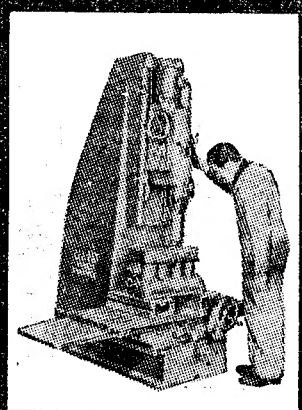
MÁQUINAS PARA REPARAÇÃO DE MOTORES



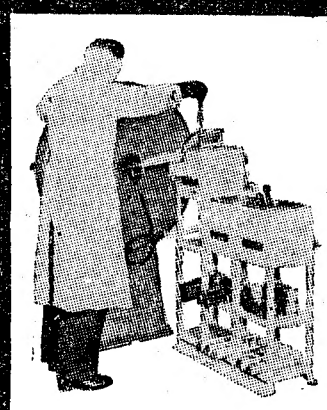
MÁQUINA DE RECTIFICAR CAMBOTAS



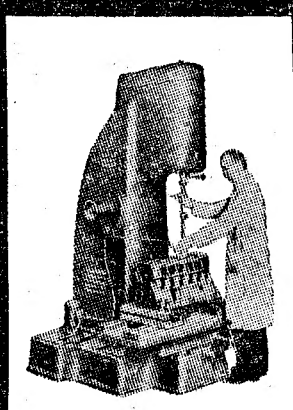
MÁQUINA DE TORNEAR BRONZES DE APOIO DE CAMBOTAS



MÁQUINA DE MANDRILAR CILINDROS



MÁQUINA DE ENCHER BRONZES DE BIELAS POR CENTRIFUGAÇÃO



MÁQUINA DE POLIR CILINDROS

EQUIPE A SUA OFICINA COM MÁQUINAS MODERNAS E OBTERÁ MELHORES RESULTADOS

CONSULTE A

ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA — R. DA BOA VISTA, 83 — Telf. 6 1527-6 5966 • PORTO — R. SA DA BANDEIRA, 589 — Telf. 2 5871

F. RAMADA

PORTO — P. D. Filipa de Lencastre, 34 — Telefs. 21485 21486 e 26410
OVAR — Telefs. 70 e 140 — Teleg. FRAMADA
LISBOA — Rua de S. Paulo, 44 — Telefs. 33735 33736 e 33735

TEM AUTOMOVEL?

EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p. hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. na posse s/ proprietário, c/ sigilo Tel. 40373.

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre penhores

Rua Luciano Cordeiro, 105

SERRA & ALMEIDA, LDA.

ELECTRO AUTOMOBILISTA — EA — PRO AUTO 1925

ELECTRO AUTOMOBILISTA

VULGO CASA LUCAS

(FUNDADA EM 1925)

*

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS — MOTOS — CAMIÕES — PEÇAS LEGÍTIMAS EM «STOCK» RECEBIDAS DIRECTAMENTE DOS FABRICANTES

*

EQUIPAMENTOS «DIESEL»

*

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

*

TELEFONE 25447 — 55, RUA DA GLÓRIA, 59 LISBOA

O CONTO DE DOMINGO

COMO TUDO MUDOU

TEXTO de *Maria Espiñal* ILUST. de *Carlos Botelho*

O DOUTOR José Castro habitava aquela casa há muitos anos. Desde que se casara. Mercê boa protecção, não andara de terra em terra com a familia e trastes atrás de si como acontece a muitos.

Muito próximos uns dos outros nasceram quatro filhos. Dois rapazes e duas raparigas.

O delegado e a esposa, a dona Etelvina, labutavam, deitavam contas á vida, é certo... No entanto, viviam com desafogo. Tinham hábitos simples, mas usavam uma franqueza larga para com todos e a fartura de sua casa chegava para muitos

A casa, com as janelas abertas ao Sol, cheirava a lavada e, no coradoiro, a roupa faiscava de brancura. Em redor, a horta verdejava pujante e no canto mais abrigado do quintal. estava a capoeira bem povoada.

Sentiam-se felizes. Não alimentavam ambições e julgavam-se «alguém» na terra. Rosita, a filha mais velha, aos quinze anos, principiou a espreitar os olhares significativos do filho de um comerciante. O pai chamou-a e, severamente, repreendeu-a:

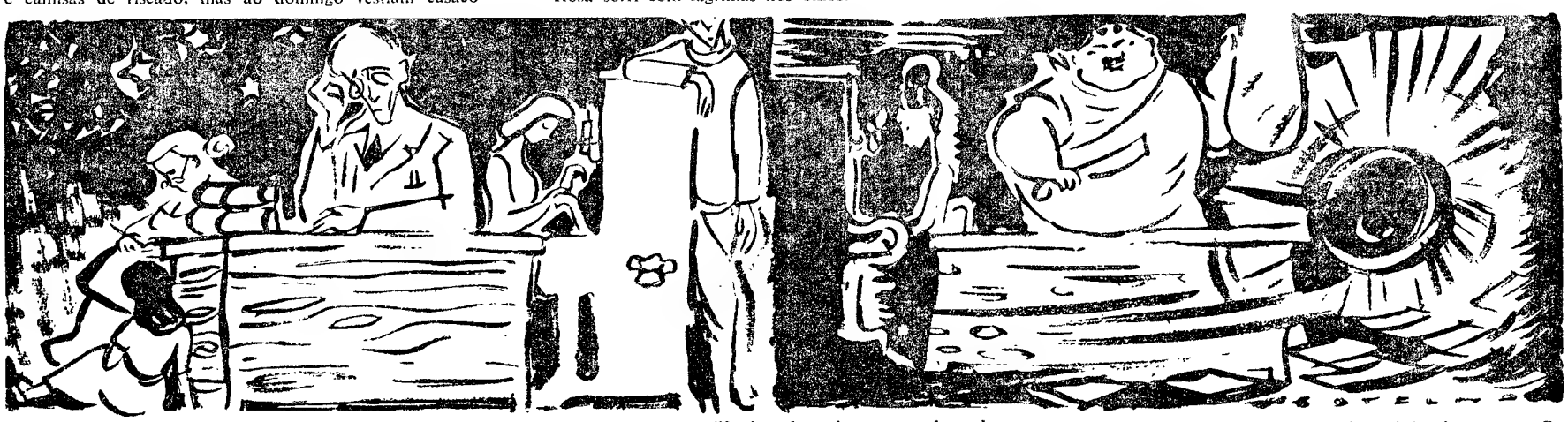
—Deves procurar marido no teu meio, filha!... Da tua categoria!... «Aquilo» não serve!...

Naquela cidade pequena, tinham importancia e mereciam a consideração de todos. Recebiam fidalgamente as pessoas amigas e a dona da casa sabia manter um ambiente calmo e senhoril mas de simplicidade. Quanto ás filhas, seguiriam o que a sua vocação lhes ditasse, mas gostariam que revelassem tendência para a musica, ambição da mãe que sonhou em menina ser artista e jamais o conseguiu. João. o mais velho, frequentava o liceu. Rosa dedicava-se ao piano e os mais novos preparavam-se para o exame de instrução primária. Eram todos saudáveis e bonitos e a mãe esmerava-se nos seus trajes impecávelmente asseados.

Em frente deste lar morava o sr. Joaquim Tiago. açougueiro da terra. Pela porta sempre aberta viam-se o pavimento de cimento, o balcão tosco onde a machada punha golpes multiplos e os animais abatidos, pendurados nuns ganchos de ferro cravados na parede.

Enquanto esperavam que as aviasse, as mulheres avistavam dali um corredor estreitinho e negro e, ao fundo, uma cozinha ampla, onde a mulher do carniceiro, com uns quarenta anos ainda jovens e bonitos, atendia os filhos em volta da lareira em chamas.

No seu meio rude viviam bem. Possuiam ovelhas que os filhos guardavam e levavam a pastar por caminhos alcatifados de relva tenra e verde. Envergavam calças de cotim e camisas de riscado, mas ao domingo vestiam casaco



e tapavam o cabelo com uma boina preta, tombada sobre um lado e calçavam alpargatas cinzentas.

Havia também uma garota endiabrada, a Marquitas como lhe chmavam. Com as tranças apertadas á cabeça e uma saia de pregas, assemelhava-se a uma pequena mulher endemoninhada nuns pulos e cabriolas tais que mais parecia um rapazito afoito.

Algumas vezes o dr. Castro demorava-se a conversar com o vizinho carniceiro, quando este lhe pedia conselho sobre os filhos.

—Não sei que hei-de fazer deles!... Guardar cabras não é vida!...

—Mas eles andam na escola!...—respondia o Delegado, não atingindo onde ele queria chegar.

—Sim!... Isso é verdade!... Mas depois?...

—Olhe!... Sigam as pisadas do pai que governa bem a vida!...

—Não!... Esta vida, não!...—atalhava Joaquim Tiago quase ofendido.—Hei-de arranjar-lhes oficio mais limpo!...

O dr. Castro retirava-se, sorrindo das ambições do vizinho, seguro da sua vida e do futuro dos filhos.

Era-lhe grato, ao chegar a casa, observar o filho enfronhado no estudo e ouvir Rosa tocar piano cheia de entusiasmo. A esposa, num canto aconchegado, bordava ou lia e os filhos mais novos brincavam. Ambiente calmo e reconfortante o do seu lar... A vida decorria serenamente quando todos foram abalados, sacudidos por uma ameaça terrivel: a guerra!...

* * *

A guerra continuava a sua obra de destruição. Nos primeiros tempos não se notava diferença apreciável na maneira de viver dos habitantes da pequena cidade onde vivia o dr. José de Castro, mas, após dois anos, quantas transformações!... Escasseava tudo e as mulheres, que desejavam governar bem a sua casa, experimentavam sobressaltos que as envelheciam.

O lar do doutor Delegado ia sofrendo como tantos. De pouco a pouco, muito lentamente, como se modificou!... Soavam onze horas da manhã. Na cozinha, dona Etelvina ajudava uma rapariguita a fazer o almoço. A cozinheira fora-se embora havia dois meses e a criada de sala despedira-se também. Exigiam ordenados superiores aos possiveis para a dona da casa e esta foi obrigada a remediar-se com uma adolescente, estupida e boçal, que se fechava a todo o ensinamento.

Dona Etelvina, vermelha e aflita, espertava o fogão no esforço de aprontar o almoço antes do marido chegar.

Rosa, melancólica, punha a mesa na sala próxima.

—Já acabaste?!...—perguntou a mãe, impaciente.

—Já, sim, minha mãe!... Quer alguma coisa?!...

—Olha!... Tem paciência!... Corta-me aquelas batatas para fritar...

—Então a rapariga não pode fazer isso?!...

—Oh!... Não tem habilidade para nada!...

Resignada e obediente, Rosa atou um avental á cinta e principiou a cortar as batatas em rodelas, silenciosamente. Alta e forte, parecia mais velha. Tinha os lábios cerrados e movimentos frouxos. Fazia aquilo como podia fazer outra coisa qualquer. Sem gosto nem diligência.

Estava um lindo dia. O Sol entrava pela janela aberta. Faiscavam as cafeteiras de metal, penduradas. Reluziam os frascos e as garrafas Dona Etelvina, com as mangas arregaçadas, suspirava fundo e abanava o fogão.

—O almoço está pronto?!...—gritou Artur, o mais novo dos rapazes.—O pai já aí vem!..

—Que espere um bocado!...—resmungou a mãe, num azedume novo, cansada de trabalhar.

Do fogão foi á janela espreitar o coradoiro. Meia duzia de peças secas de todo iam encardindo, desesperando-a.

—Maria!...—recomendou á criada.—Molha a roupa!... Estraga-se com este sol!... Meu Deus, como hei-de abranger tanto serviço?!..

Na capoeira restavam umas galinhas a debicar constantemente a terra remexida.

—Oh! mãe!...—veio dizer Clara, a filha mais nova.—Não deita este ano a galinha pedrês?!... Não temos pintainhos!...

—E milho para lhe dar?!... E tempo para cuidar de tudo?!...—responde a mãe com amargura.

Daí a instantes sentaram-se á mesa. O pai contemplou a familia demorando-se mais a fitar a mulher e Rosa, ambas tristes e desanimadas

A dona Etelvina escasseara-lhe tempo para cuidar de si. Contra os seus antigos hábitos, sentara-se á mesa com uma bata enrugada e um avental escuro, suspenso do peito por um alfinete de segurança As mãos, avermelhadas. o jardim descuidado e a mingua de aves na capoeira, atestavam bem a diferença da vida naquela casa

—Não comes, Rosa?...—perguntou o pai, solicitamente.

—Não tenho apetite!...

—Olha. filha!... Não te desgostes assim com esta pausa nas lições de piano!.. E's muito nova e melhores tempos hão-de vir!...

Rosa sorri com lágrimas nos olhos.

Todos mantinham silêncio, de cabeça curvada sobre o prato. Subitamente, João, rapaz de quase vinte anos, levantou o rosto carranculo e resmungou:

—Os tempos já não mudarão, pai!... Nós é que vamos mudando e outros como nós!... Uns sobem, outros descem!...

—Frutos do tempo!...

—Sim... O pai diz isso com resignação, porque já fez o que tinha a fazer... Agora eu .. Interromper o estudo com o curso do liceu terminado!... Para quê?!... Para passar o dia encafuado num escritório a escrevinhar e receber no fim do mês trezentos escudos como um criado!...

O Delegado corou. Ainda fez um gesto de cólera, mas perante o olhar nublado do filho caiu em si.

A mãe suspirava. Rosa torcia o guardanapo. João encostou o rosto sombrio ás mãos. A comida esfriava. Só os dois mais novos, Clara e Artur, comiam á vontade, ansiosos por se levantarem da mesa e gozarem um pouco de ar livre antes de se entregarem aos seus deveres.

—Já acabei, mãe!... Posso ir?!... Hoje há muito que fazer na escola por causa da festa que é já daqui a quinze dias!... E eu tenho de ajudar a professora visto que fiz exame há um ano e estou lá por amizade!... Dá licença?!...—pede Clara com certa impaciência.

—E eu?!...—gritou Artur, desejoso de sair com a irmã.

—O farmaceutico disse-me para ir cedo ajudá-lo a aviar as receitas!... Não, que eu quero ganhar dinheiro!...

Ninguém sorriu com a gabarolice do pequeno. Antes se acentuou a tristeza quando os dois pequenos abandonaram a sala.

A mãe acabou por se erguer, levantou os pratos sujos para a cozinha, porque a criadita comia vagarosamente.

Rosa compunha a mesa, colocando uma jarra sobre um pano rendado. João pegou numa pasta e saiu. E o doutor delegado, depois de passar a mão pela testa enrugada, levantou-se, deu uns passos nervosos, foi á cozinha ter com a mulher e perguntou num desabafo:

—Que havemos de fazer?!... Como remediar «isto»?!...

Dona Etelvina, atarantada, mergulhada nas suas preocupações, só pôde sorrir tristemente e dizer num queixume:

—Hoje não podes tomar o teu café!... Não encontrei açucar!... Tem paciência!...

—Sim!... Ter paciência, é verdade!...

* * *

—Então, sr. Joaquim!... Avie-me, ande!... Quero um quilo de toucinho!...

—Primeiro sou eu!... Meio quilo de borrego!...

—Trapalhonas!... Eu já aqui estava quando vocês chegaram!... Dê-me uma fressura, sr. Joaquim!...

—Oh! Mulheres danadas!...—berra o carniceiro de faca em punho, pronto a cortar.

—A vida está para você!... Já fez uma casa!...—E já tem criados!...

E remoques. alusões e piadas maliciosas a que Joaquim respondia satisfeito e á vontade na segurança do negócio cada vez mais próspero ao qual devia a modificação da sua vida.

O talho enche-se cada vez mais. Mas dali já não se avista a cozinha Dividida ao meio, tem comunicação com uma sala de jantar.

A' porta assoma um dos filhos mais velhos. Não traz calças de cotim, nem boina preta. Mas cabelo untado francamente de brilhantina, sapatos lustrosos e calças vincadas. Encosta-se á porta e tem os livros debaixo do braço. Olha a casa do dr. Castro com insistência, enquanto experimenta um cigarro.

—Sr. Joaquim, sua mulher está aí?!...—perguntou uma freguesa.

—Não!... Saiu e vem logo!... Se quer alguma coisa, fale com a criada!...

—Joana!...—chama a mulherzinha, dirigindo-se á cozinha.

—Espere um pouco!...—responde a serva do sr. Joaquim.

—Demora?!..

—Não!... Deixe-me dar de comer ao moço que tem de sair com as cabras!...

Ouvem-se as campainhas de um rebanho que se aproxima acompanhado de um rapazito de boina ao lado. E' o criado. Traz as alpargatas enfiadas num pau.

—Bom dia, sr. António!...—sauda ele ao passar pelo filho do patrão.

—Adeus, rapaz!...

A' tarde, Rosa chega-se á janela um instante a descansar da tarefa de passajar a roupa da familia.

Respira fundo, espraiando a vista até longe, para o lado onde ia receber as lições de piano, cheia de sonhos e ambições de glória.

O ceu limpido, azul desmaiado, forma um fundo suave ao casario que se avista com nitidez e relevo.

Na pacatez da rua há tristeza e saudade. Passam crianças umas atrás das outras. Ao longe ouve-se um sino nas badaladas das Avé-Marias

Na casa fronteira assoma de vez em quando um filho do sr. Joaquim a relancear os olhos á janela em que Rosa se debruça

Ao fundo da rua aparece a mulher do carniceiro, mais a filha Esta, muito crescida, vem toda asseada com um vestido vermelho e gola branca. Bem penteada, apresenta uma cabeleira sedosa e anelada e da antiga garota, levada da breca, nada existe. Transformou-se numa rapariga de doze anos, direita e vaidosa, adivinhando-se-lhe a garotice apenas nos olhos piscos de malicia.

—O' mãe!...—chama Rosa, espantada.—Venha cá ver!...

Põe nestas palavras um travo de amargura e despeito que ela, por orgulho. não supõe revelar

A mãe acorre apressada a limpar as mãos a um pano da cozinha.

—Olhe a Marquitas com ondulação permanente!...

—Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo!...—murmura a mãe no auge de pasmo

Marquitas aproxima-se toda orgulhosa e, ao passar sob a janela do doutor retarda o passo junto da mãe.

—Boa tarde!...—saudam as duas.—Como passam e a familia toda?!..

—Bem, obrigada!...—respondem dona Etelvina e a filha.

As outras param e esperam. Numa simplicidade aldeã, aguardam uma alusão ao penteado de Marquitas, um elogio.

Rosa adivinha e revolta-se. Dona Etelvina compreende e submete-se, consciente da necessidade de agradar, por conveniência, pois sabe que precisa da boa vontade daquela gente.

—A Marquitas está muito bonita!...—clogia a custo.

A mulher do sr. Joaquim sorri desvanecida e diz:

—Como vai este ano para o liceu, mandei-lhe cortar as tranças!... Levavam muito tempo a pentear!...

—Ah!.. Vai para o liceu?!...

—Vai, sim, minha senhora!...—continuou, orgulhosa. a mulher.—Queremos que ela estude como os irmãos!.. Tem boa cabeça!... E há-de aprender piano!!...

Quando se retiram, dona Etelvina fica a olhar a saia rodada da mulher do sr. Joaquim a par do vestido moderno da filha.

Ela e o marido não mudaram. Os filhos é que seguiam outro rumo. Subiam... Também os dela seguiam direcção diferente dos pais, mas... desciam. Suspira lacrimosa e afasta-se sem falar á filha que adivinha amargurada com os cabelos corredios e os estudos interrompidos.

A' noite, em casa do carniceiro, há alarido de festa em volta da Marquitas.

—Estás mais catita que as filhas do dr. Castro!...—afirma o irmão mais novo.

—Oh!... Essas parecem umas escorridas!...—troça outro.

—Cala-te!...—repreende a mãe.—Olha que o António dá-te o castigo se falas mal da Rosinha!...—continua desvanecida. na ambição de chegar a pertencer áquela familia.

—Ora!...—desdenha António.—E' uma sensaborona!... Uma ignorante, sempre a coser á janela!... Uma antiquada!...

—Ah! Ah! Ah!...—riem todos.

MAIOR SEGURANÇA NO AR

Mobiloil
SOCONY-VACUUM

O ÓLEO DE MOTOR MAIS DETERGENTE

★

O REDUCTOR IMPLACÁVEL DO DESGASTE

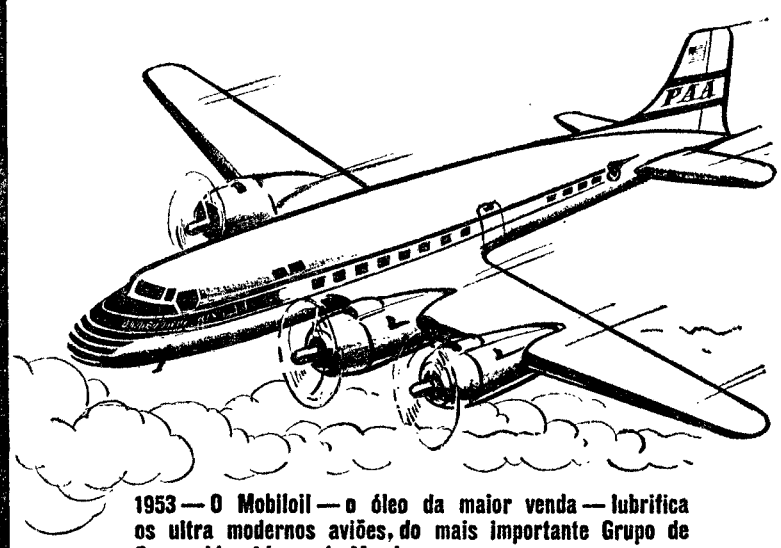
★

O LUBRIFICANTE MAIS ECONÓMICO

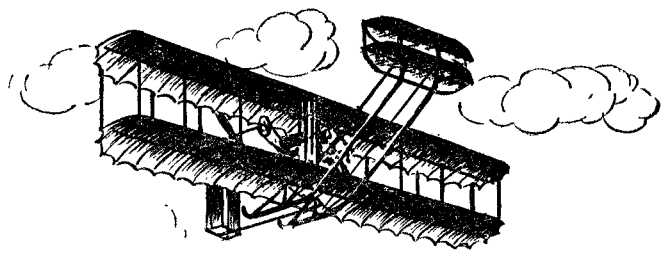
★

O QUE MAIS SE VENDE EM TODO O MUNDO

★



1953 — O Mobiloil — o óleo da maior venda — lubrifica os ultra modernos aviões, do mais importante Grupo de Companhias Aéreas do Mundo.



1903 — O Mobiloil, permitiu aos irmãos Wright efectuar as suas memoráveis experiências, que representaram um passo decisivo no progresso da aviação.

1903 · 1953 50º ANIVERSÁRIO

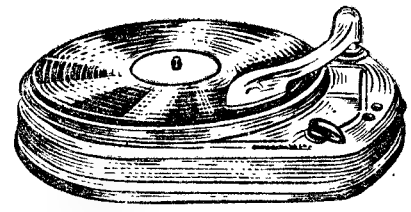
SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

Mobiloil

2493

DURANTE 50 ANOS O MAIOR NOME EM LUBRIFICAÇÃO

Piccolo «3»

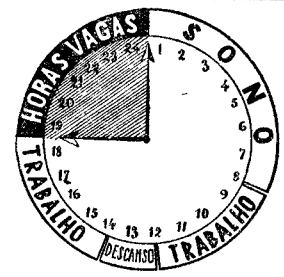


NOVA REMESSA

* TOCA DISCOS DE 18, 25 e 30 cm. **a 33 1/3, 45 ou 78 r. p. m.**
* TEM PICK-UP DE CRISTAL COM DUPLA AGULHA DE SAFIRA, PARA DISCOS NORMAIS E MICROGRAVADOS.
* CUSTA APENAS ..... **1.150$00**

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES:
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99



Aproveite as suas horas vagas!

Estude por correspondência os Cursos de GUARDA-LIVROS CHEFE DE CONTABILIDADE ou PERITO - CONTABILISTA do

INSTITUTO NACIONAL DE CONTABILIDADE

Direcção do **prof. Lourenço de Carvalho** (Perito-Contabilista diplomado pelo Estado)

Calçada da Graça, 9 — Lisboa
Telefone 35491

Peça o livro gratuito

Ensino garantido com visita aos alunos

DAVID KIT

VISONS — ASTRAKÃS

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, de operários (mínimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos.

Jamy
PORTÁTIL
A MÁQUINA DE ESCREVER
Sólida, Leve, Elegante

o modelo novo duma marca antiga e consagrada
REPRESENTANTES: **LOPEZ HERRERO, LDA**
RUA D. JOÃO V, N.º 7-B - LISBOA TELEF. 65184

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

José de Matos

FALECEU

Deolinda da Costa Rola de Matos, Maria Victória Costa de Matos Migueis, seu marido Luis Nunes Migueis e filho, Josefa Maria da Costa, Graciete da Costa Rola, Maria Gertrudes da Costa Rola e filhos, e mais família, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, genro, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 horas, da Rua 55 n.º 4-B a Alvalade para o Cemitério do Alto de S. João.

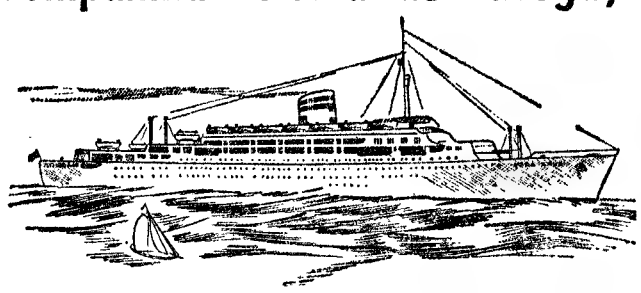
A. G. MAGNO, LD.ª
129, Av.ª Almirante Reis
Telf. 5.1586

D. Maria Helena de Mello Schiappa de Azevedo Oliveira Neto

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Seus pais, irmãos e cunhados, participam o seu falecimento ocorrido no dia 20 de Março, e que será rezada missa amanhã, ás 10 e 30, na Igreja dos Mártires.

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	2 de Maio 30 de Maio 27 de Junho
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 12 de Maio

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

R.E.I.
REPRESENTANTE EXPORTADORA E IMPORTADORA, LTD.ª
Avenida da Liberdade, n.º 21, 4.º — Lisboa
MAQUINAS

Filatelia

Ainda os erros de D. Carlos

Despertou certo interesse um nosso anterior artigo sobre os erros da 2.ª emissão de D. Carlos, erros de que os mais vulgares são: deslocação da taxa, taxa invertida, omissão de taxa, dupla taxa, não denteado, etc.. Há também manchas e outros defeitos, constantes em muitas folhas, algumas das quais temos inteiras, para já não falar em «nuances» inumeras, pois de alguns selos possuímos seis e sete...

Desta 2.ª emissão de D. Carlos, a juntar ao muito que já tinhamos, tanto do continente como do ultramar, comprámos todos os selos e variedades da famosa colecção Dória, e adquirimos recentemente, a Artur de Vasconcelos, alguns dos erros acima referidos, em blocos de doze e dezasseis exemplares.

Na mesma altura, recebemos, gentilmente oferecidos por Gomes de Sousa, três belos e impecáveis peças: um 25 rs. vermelho de D. Carlos, Moçambique com «Republica», sem denteado na margem direita; uma quadra de D. Carlos cor-de-rosa, sem taxa, nem indicação da colónia, nem denteado, bordo de folha gomado; e um 21/2 cinzento de D. Carlos, de Lourenço Marques, n.º 78-A do Simões Ferreira, com o erro «MARQUFS».

Dias depois, adquirimos, ao mesmo Gomes de Sousa, alguns lindos erros de D. Carlos e D. Manuel, que notavelmente completaram a nossa colecção. Selos novos e gomados, como os anteriores. E porque somente selos nestas condições coleccionamos, ficámos com sincera pena de não retirar, dos cadernos do velho filatelistas e profundo conhecedor que é Gomes de Sousa, vários erros de D. Carlos, dos apontados acima, mas com carimbos datados do período da circulação, que indubitavelmente provam que tais erros foram emitidos, vendidos e circulados, na mesma altura dos restantes selos de D. Carlos. Mas isto fica para outra altura, em que mais desenvolvidamente possamos abordar e estudar tão interessante assunto. —V. C.

Mundo dos selos

Está já pronto o projecto do selo comemorativo do centenário do selo postal português, a emitir na altura da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

——O novo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», além das habituais secções, insere interessantes artigos dos filatelistas prof. Alfredo Dias e Oliveira Marques.

——A tratar de assuntos relacionados com a sua colaboração no livro do centenário do selo postal português, esteve em Lisboa o ilustre marcofilista dr. António Fragoso, médico no Porto.

——Acaba de ser editado um notável volume da autoria do sr. brigadeiro Cunha Lamas, sobre bilhetes postais portugueses, com selos impressos. Brevemente lhe faremos merecida referência.

——O Clube Filatélico de Portugal fez uma edição de muitos milhares de sobrescritos timbrados, com a legenda de propaganda do centenário do selo postal português, e da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

——«Ediciones Gomis», de Valencia, e a revista «Alhambra», de Granada, vão editar publicações comemorativas da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

——O primeiro comerciante filatélico a enviar selos estragados ao Clube Filatélico de Portugal, para a sua campanha a favor da inutilização dos selos estragados, foi o sr. barão Frederico de Vilani. Os distintos filatelistas srs. dr. Joaquim Bragança e major Cardoso Salgado acabam de enviar, para o mesmo fim, muitos milhares de selos estragados.

——O próximo leilão Molder realiza-se no dia 24 do corrente.

——Começou a circular na passada quarta-feira a nova série de selos comemorativos do cinquentenário do «Automóvel Clube de Portugal».

——O nosso colega «Diário Popular» iniciou a 20.ª secção filatélica da Imprensa portuguesa, dirigida por Jorge Pereira.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: os dois ultimos numeros de *España y América*, órgão da «Ibéria Cultural Filatélica», Jaime I, 9, Barcelona, Espanha; *Madrid Filatélico*, revista dirigida por M. Gálvez, Principe, 1, Madrid; «*Il Collezionista, Itália Filatélica*, dirigida pelo dr. Guilio Bolaffi, Via Roma, 101, Casella Post. 335, Turim, Itália.

Se V. Ex.ª tem selos em duplicado, poderá trocá-los por outros que lhe faltem na sua colecção.

MERCADO FILATELICO troca mediante 20 % de desvalorização nos selos que toma.

MERCADO FILATÉLICO

R. St.º António, 190 Telef. 24070 PORTO

R. do Crucifixo, 26 Telef. 24891 LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal está a ser influenciado por uma profunda depressão, centrada a Oeste da costa portuguesa. O céu apresentar forte nebulosidade, vento fraco variável e chuva.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu nublado a encoberto. Vento fraco a bonançoso, variável. Períodos de aguaceiros e chuva. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Balakireff., e notas explicativas; 19 e 30, «A voz do Império»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, musica de tecla; 20 e 30, «Domingo desportivo»; 20 e 40, musica ligeira brasileira; 21, Domingo sonoro e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 30, solos de piano; 21 e 40, musica ligeira sinfónica; 22, «Um conto de vez em quando»: «Manola», de Manuel Liñares Rivas; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, musica regional portuguesa; 23, «Crónica tauromáquica»; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 30, árias; 21 e 45, «A Ciência ao serviço da Humanidade»; 22, «Os grandes intérpretes»; 22 e 30, recital de piano; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, «Chá para dois»; 18 e 30, «Parque infantil»; 19, «A mulher e o lar»; 19 e 30, trechos recreativos; 20, noticiário; 20 e 5, musica portuguesa; 20 e 30, comentários desportivos; 20 e 45, canções; 21, sorteio; 21 e 30, «Rescaldo da semana»; 21 e 45, «Lendas da nossa terra»; 22, «Pelos caminhos do Mundo»; 22 e 15, cançonetas; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, musica portuguesa; 0, fados e guitarradas; 0 e 30, musica portuguesa; 0 e 45, rádio-jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

VIDA MUNDANA

DR. PEDRO TEOTONIO PEREIRA

Partiu para Londres, de avião, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira.

BAPTIZADOS

Na igreja de S. João de Deus, foi celebrado o baptismo do menino José Luís Lopes Correia Simão, filho do sr. eng. Luís António Correia Simão e da sr.ª D. Maria da Conceição Fialho Lopes. Foram padrinhos o sr Luís Maximino Correia, comerciante no Sabugal, e a sr.ª D. Luísa da Conceição Fialho Lopes, de Ferreira do Alentejo. Depois do acto foi servido um copo-d'água.

FARMACIAS DE SERVIÇO

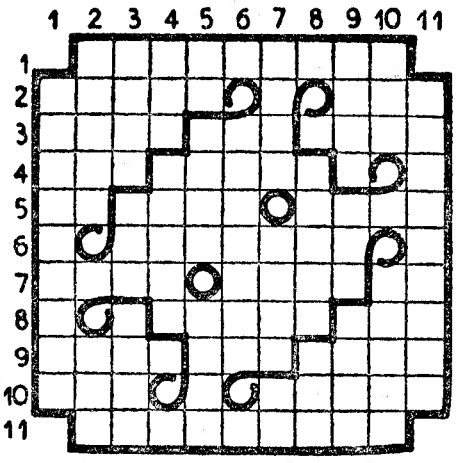
TURNO G—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58 096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 Tel 58 511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58 841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79 390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Av de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A menina tonta».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«Feitiço».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23.—«O Costa de Africa».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa antiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Carrossel Vienense».
SÃO LUIS—«Coração ingrato».
TIVOLI—«Páginas da vida».
SÃO JORGE—«Ivanhoe».
MONUMENTAL—«Chaimite».
POLITEAMA—«O pão nosso de cada dia».
EDEN—«Paris é sempre Paris».
IMPERIO—«Eroica».
CONDES—«O homem tranquilo».
COLISEU—«Rossini».
ODEON e PALACIO—«O professor diverte-se».
OLIMPIA—«A morte na selva».
CAPITOLIO—«Passei por cadastrada».
TERRASSE—«Três raparigas modernas».
LYS—«Quando o coração canta».
JARDIM CINEMA—«O grande mágico».
PROMOTORA—«Robin Hood, o justiceiro».
BELEM-JARDIM—«A chama da Arábia».
CHABY (Algueirão)—«Os papás vão casar».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3802



HORIZONTAIS: 1—Vagaroso. 2—Vila do distrito de Viseu. Nome de mulher. 3—Capas de confraria. Bordo. Caminhos. 4—As vossas pessoas. Ama muito. 5—Frequentar. Actuar. Conviva. 6—Pardaleja. 7—Aliem. Clima. A mim. 8—Debruam. Maior. 9—Eirós. Preposição e artigo (pl.). Excesso na comida e na bebida. 10—Uma das linguas outrora falada em França. Queimar. 11—Apelido do navegador transmontano que fez a primeira viagem de circumnavegação.

VERTICAIS: 1—Lua nova. 2—Restituir. Víscera. 3—Pronome pessoal. Bolo de farinha de arroz e azeite de çoco. Louca. 4—Porém. Agamico. 5—Campeão. Acrescentar. Folhagem. 6—Sobrenome de um notável caricaturista e ceramista português. 7—Transpirar. Rezas. Interjeição que exprime admiração. 8—Levantem. Grande. 9—Vila do distrito da Guarda. Caminhavas. Passe de um lugar para outro. 10—Ovário dos peixes. Brandos. 11—Afirmar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3801

HORIZONTAIS: 1—Horas. Solfa. 2—Obito. Eis. 3—Lá. Animo. E's. 4—Ira. Ideia. 5—Xacoco. Ruas. 6—Meto. Cole. 7—Pedi. Casara. 8—Actos. Ser. 9—Em. Oeste. Os. 10—Tau. Aorta. 11—Armar. Oásis.

VERTICAIS: 1—Helix. Poeta. 2—Arame. Mar. 3—Ró. Aceda. Um. 4—Aba. Ótico. 5—Sinico. Tear. 6—Tido. Coso. 7—Some. Castro. 8—Oiros. Eta. 9—Lê. Aulas. As. 10—Fie. Aéreo. 11—Assas. Arsis.

O seu RÁDIO ficará como novo!

Todas as marcas
Todos os modelos
a melhor técnica
os melhores preços

ESTAÇÃO GERAL DE SERVIÇO
RADIÓFILA, L.DA
RUA NOVA DO ALMADA 80, 2.º D.
TEL. 2 3980/2 6923 - C/ ELEVADOR

LENÇOS SUIÇOS
NOVOS DESENHOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

VISTO-SE BEM!
COM UM FATO OU SOBRETUDO DE BOM CORTE, EM BOAS FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PAGUE EM 10 MENSALIDADES SEM QUALQUER ENCARGO! FACILIDADES QUE LHE OFERECE A
Casa Coelho Dias
RUA DOS SAPATEIROS, 92, 1.º
(Esquina da Rua da Vitória)
Telefone 2 3503 LISBOA

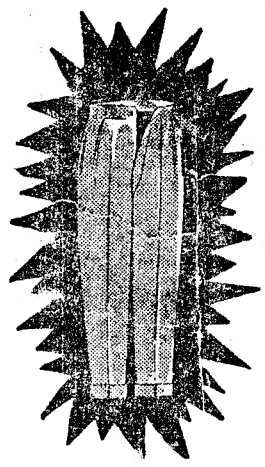
LUZ FLUORESCENTE
«WESTINGHOUSE»
(Lampadas 10.000 horas de duração e 0,63 lumens por Watt)
— GRANDE SORTIDO —
Circlines, Candeeiros, Torpedos, Reflectores e Armaduras para uso Comercial, Industrial e Doméstico
A inexcedivel qualidade dos modernos produtos «WESTINGHOUSE» que aplicamos das instalações de iluminação fluorescente, oferecem a invulgar garantia de perfeito funcionamento, inigualável duração e exacto consumo.
INSTALAÇÕES FLUORESCENTES AOS MELHORES PREÇOS
Representantes para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — Telefone 34774 — L I S B O A

NÃO SOFRA DE AZIA MÁS DIGESTÕES OU ENFARTAMENTOS TOME JÁ
ALUGEL
EMBALAGENS DE 11.00 E 25.00

CASACOS E KIMONOS PRIMAVERA
GRANDE VARIEDADE DE MODELOS E QUALIDADES EM FINAS CORES PARA TODOS OS PREÇOS C. GRANDES DESCONTOS!
Há um lote de boas blusas e kimonos de seda para saldar a 47$50!!!
DEFENDAM A VOSSA ECONOMIA NA
FÁBRICA DO ROSSIO
• entrada Arco Bandeira, 1.ª porta, 1.º andar (ao Rossio) •

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só
Farinha S. Bento
A VENDA EM TODA A PARTE

CALÇAS DE FLANELA OU DE SARJA COM VINCO INDEFORMAVEL



Casacos de Sport

PARA TODAS AS ESTAÇÕES DO ANO E PARA TODOS OS PREÇOS

CAMISAS DE MODELO ITALIANO QUE DISPENSA O BOTÃO NO COLARINHO ADÃO É UMA CAMISA QUE NÃO PRECISA DE MENTIR

Adão Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240 — LISBOA

LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

FINO MOBILIARIO E ADORNOS

LUSTRES CRISTAL, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, QUADROS A ÓLEO, GRAVURAS, CRISTAIS, LIVROS DE BONS AUTORES, «CARPETTES», MÓVEIS DE ESTILO, JOGOS DE MAPLES EM TAPEÇARIA E SEDA, FRIGORÍFICO «GENERAL ELECTRIC» e todo o diverso conjunto de rico mobiliário que guarnece a esplêndida habitação moderna na

Rua D. Francisco Manuel de Melo, 1, r/c., D.

(Esquina com R. do Castilho)

QUE FOI RESIDÊNCIA DE

DISTINTO DIPLOMATA

e será vendido pelas maiores ofertas

HOJE, DOMINGO, às 21 e 30

Conforme anuncio descriminativo no «Diário de Noticias».

TRATA ESTA LUXUOSA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONES 3 2652 — 3 1840

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões).

Tel. 26550

MAPLES

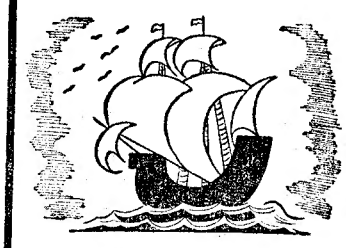
Os mais barato- comodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel 26550

A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!



Eficiente como as grandes descobertas

DIAMON

... A SUPER LÂMINA!

distribuidores:

VASCONCELOS & F. PINTO, L.da

RUA DOS FANQUEIROS, 65-4.º - LISBOA

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMATICA, LD.ª

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C

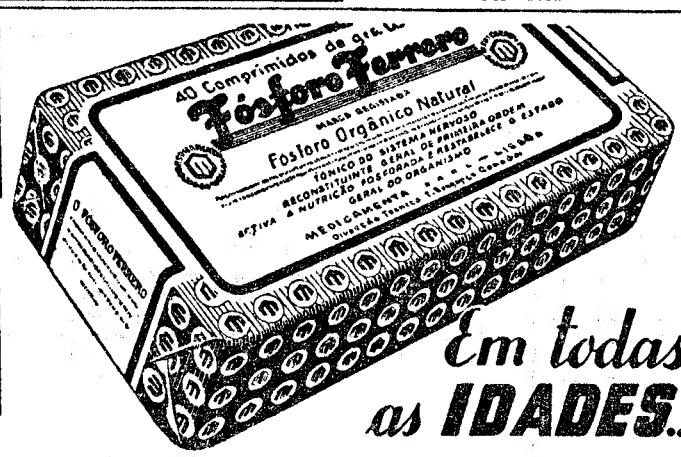
Tel 73253 — Lisboa

Remineralizando a futura mãe nascerá um filho são e resistente a todas as enfermidades

Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitue a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos

Na idade escolar, quando o cerebro das creanças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros

A rapariga ao fazer-se mulher passa por um periodo de melancolia, anemia e fastio que devem ser combatidos sem demora



Em todas as IDADES...

é necessário fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu Médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem-estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmácias

Na adolescencia exige-se um esforço desordenado aos musculos, a que nem todos os organismos podem resistir

Os jovens que na época de estudos fortificam o seu cerebro, fazem-se homens com um porvir sorridente

A familia inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de bôa saude

Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigor da juventude

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Administração Geral do Porto de Lisboa

Direcção dos Serviços Tecnicos

«BENEFICIAÇÃO DO ARRUAMENTO MARGINAL DO ENTREPOSTO DE ALCANTARA-NORTE-CONCLUSÃO»

A's quinze horas e trinta minutos do dia 1 de Maio de 1953, proceder-se-á á recepção e abertura de propostas para a execução da empreitada acima designada, na Direcção dos Serviços Tecnicos, na Rua da Junqueira, n.º 94, onde se encontram patentes o programa e condições do concurso, todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, na 9.ª Repartição.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada pela Repartição de Contabilidade, no Cais do Sodré, na importancia de Esc.: 4.000$00 (quatro mil escudos), em qualquer dia util, até á véspera do dia do concurso, das 9 ás 12 horas.

O depósito definitivo será de 5% (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Lisboa, 14 de Abril de 1953.

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das

BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO

nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

GULIVER no Pais dos Gigantes

Quando Guliver chegou ao reino dos Gigantes estes tomaram-no por um anãosinho, obrigando-o a saltar e a fazer cabriolas. A brincadeira divertia os Gigantes, mas o pobre de Guliver estava farto.

Cansado de fazer habilidades Guliver teve uma ideia — tinha muitos pacotes de sobremesas de Gelatina Royal. Preparou-os e foi até ao palácio real pedir a sua liberdade.

O Rei negou-lha, mas Guliver ofereceu-lhe a enorme sobremesa de Gelatina Royal de Morango. Ao prová-la o Rei Gigante exclamou: «Volta depressa à tua terra. Manda-me um grande navio cheio destas maravilhosas sobremesas Royal!». E, assim Guliver pôde partir em busca de novas aventuras!

A DELÍCIA DOS GRANDES E PEQUENOS!

As sobremesas de Gelatina Royal não são apenas deliciosas... são, também, nutritivas e económicas.

3 DELICIOSOS SABORES

Laranja
Cereja
Morango

As negociações sobre a Coreia

(Continuação da 1.ª página)

Depois de fazerem esta comunicação, os oficiais comunistas dirigiram-se para a grande tenda onde as anteriores conversações de armistício e as reuniões recentes dos oficiais de ligação têm decorrido.

Hoje, os comunistas passaram 20 minutos a discutir os arranjos para o recomeço das conversações de armistício.

Depois da reunião de hoje foi anunciado que tinha sido estabelecido acordo para recomeçar as conversações de armistício em toda a escala interrompidas em Outubro passado, e que as delegações completas de armistício se reuniriam em Pan-Mun-Jon, no próximo sábado.—(R.).

Mark Clark considera as actuais condições mais satisfatórias para negociar

MUNSAN, 19—O general Mark Clark, que chegou a esta cidade para receber os primeiros prisioneiros das Nações Unidas a repatriar amanhã, declarou, que, na sua opinião, as perspectivas de armistício são agora mais animadoras do que foram nestes ultimos meses.

Falando com cerca de duzentos correspondentes da Imprensa e fotógrafos que estão em Munsan, o comandante-geral das forças das Nações Unidas disse que veio «inesperadamente» visitar o acampamento de Munsan e a «Aldeia da Liberdade», por motivo no repatriamento dos prisioneiros aliados feridos e doentes.

—Não sou optimista nem pessimista quanto ao resultado das conversações de armistício—disse.—Espero que chegaremos a resultados honrosos. A situação é mais animadora do que nos ultimos meses. Já tratei, ao tempo, com os comunistas. Com eles, nunca se sabe qual o resultado das conversações.—(F. P.).

Os Norte-coreanos entregaram os diplomatas franceses, internados desde o fim da guerra

TOQUIO, 19—A rádio de Pyong-Yang anunciou esta manhã que catorze diplomatas e civis franceses, entre os quais o ministro de França na Coreia, foram hoje entregues em Antung ás autoridades sovieticas. A rádio informou ainda que o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Norte tinha assim cedido á intervenção das autoridades de Moscovo.—(F. P.).

ALMOÇO DE HOMENAGEM

ao industrial Angélico de Sousa

Numa pastelaria do Chiado efectuou-se hoje um almoço de homenagem ao sr. Angélico de Sousa, presidente do Gremio de Ourivesaria do Sul, promovido por um grupo de amigos.

Ao almoço, a que assistiu cerca de uma centena de convivas, presidiu o sr. conde Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras, ladeado pelos srs. Acurcio Pereira, chefe de redacção do nosso colega «O Século», e eng.º Daniel Silva Carvalho, escultor João Silva, major Coentro, Domingos Gama Garcia, José de Almeida e Silva e pelo homenageado.

No final do almoço, que decorreu muito animado, falaram diversos dos presentes, entre os quais o nosso camarada Simões Coelho, em nome da comissão organizadora do almoço; o sr. Eugénio de Sousa, um nome do Grémio de Ourivesaria do Sul; e Acurcio Pereira, pela Imprensa. Todos focaram a personalidade do homenageado, dizendo o quanto era justa esta homenagem e o que ela encerrava como significado de amizade.

NOVAS INSTALAÇÕES

da Manutenção Militar

ENTRONCAMENTO, 19—(Pelo telefone)—No dia 23, ás 11 horas, com a assistência dos srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército, serão inauguradas novas instalações na sucursal da Manutenção Militar nesta vila.

Pequenas notícias do estrangeiro

Onde é a Coreia?

BONN, 19—Apenas 29 por cento dos Alemães ocidentais sabem onde é a Coreia, segundo um escrutinio á opinião publica realizado nesta cidade. Das 2.000 pessoas interrogadas, 33 por cento declararam que não sabiam onde era e que não podiam indicar num mapa mudo. Algumas pessoas apontaram para Hong-Kong, Singapura, Ceilão e mesmo para a Flórida, outras para o Sudão, Grécia, Açores e Ilhas dos Mares do Sul.

Os homens estão mais bem informados do que as mulheres sobre a posição da Coreia. Um total de 42 por cento sabia onde era a Coreia. Entre as mulheres, apenas 18 por cento.—(R.).

Em casa é mais barato

DUSSELDORF, 19.—Os Alemães bebem mais licores em casa do que nos restaurantes. A Associação Alemã-Ocidental dos Fabricantes de Licores informou que as vendas de bebidas alcoólicas nos restaurantes desceram de 75 por cento, antes de 1933, para 50 por cento, presentemente.

A Associação atribui o facto aos altos impostos (que chegam a atingir 20 por cento), que os fregueses têm de pagar quando os consomem nos restaurantes.—(Reuter).

Dava tudo por um jantar!

MELBOURNE, 19.—O proprietário de uma lancha oceanica, avaliada em 400 libras, deu-a, literalmente, após um dia e uma noite cheia de acontecimentos na baia de Port Phillip, desta cidade. Após avaria no motor e uma tempestade, o homem atracou a sua lancha e decidiu oferecê-la á primeira pessoa que surgisse e lhe quisesse pagar uma refeição, dar alguns cigarros e conduzi-lo a casa. Como se deve supor, não teve que esperar muito tempo, mas cumpriu a sua palavra.—(Reuter).

Remédio contra o jogo

HAIFA, 19 — Vinte e duas mulheres iradas queixaram-se á Policia desta cidade e fizeram com que os seus maridos fossem presos por jogo ilicito.

A Policia assaltou o antro da batota, confiscou o dinheiro e os dados e mais tarde pôs em liberdade, sob fiança, os maridos castigados.—(R.).

O roubo imprevisto

NIENBURG (Alemanha Ocidental), 19—Um ladrão sorrateiro, apanhado a roubar a mala de uma mulher num estabelecimento cheio de gente, foi posto em liberdade ao averiguar-se que era o marido da roubada.

O homem explicou que sua mulher insistia em guardar todo o dinheiro e, como ele não tinha o suficiente nem para comprar um pincel de barba, de que necessitava muito, estava a tentar obtê-lo. A Policia, contudo, decidiu tomar nota dos nomes da mulher e de seu marido.—(R.).

Um bispo negro americano

BAY SAINT LOUIS (Mississippi), 19—Um sacerdote negro nascido em Dominica, nas Indias Ocidentais Britanicas, o reverendo Joseph Bowers, será o primeiro homem de cor a ser consagrado bispo católico americano. A cerimónia realiza-se na próxima quarta-feira e o reverendo Bowers será consagrado bispo de Accra, na Africa Ocidental.—(R.).

Para os viajantes silenciosos

OSLO, 19.—Vai ser feito um escrutinio entre os passageiros regulares dos comboios suburbanos de Oslo, a fim de se averiguar se desejam compartimentos nos comboios onde seja proibido falar, durante as horas de maior movimento. Seriam postas ao serviço carruagens especiais para as pessoas que desejam viajar em silêncio.—(Reuter).

Dois mortos e três feridos

em dois desastres de automóvel no mesmo local

Em Alcácer do Sal, deu-se hoje um grave desastre que custou a vida a duas pessoas e pôs em risco de vida outras duas, quando tentavam acudir-lhes.

O acidente deu-se esta tarde, quando seguiam de automóvel o sr. engenheiro Rgério Gonçalves Pinto, de 31 anos, natural de Loulé, acompanhado de uma senhora de meia idade e de outra mais jovem, cuja identidade a Policia de Viação, ás 18 horas, não havia ainda averiguado. Numa recta, sobre a estrada, molhada e enlameada, o carro seguia com certa velocidade. Foi ao tentar travar que o acidente se deu, pois o carro chocou com um pinheiro, voltando-se em seguida e cuspindo os seus ocupantes.

No local, idos de Lisboa para Faro, passaram, pouco depois, de automóvel, os srs. Carlos José Pinto, de 48 anos, agente de seguros, proprietário do carro que conduzia, e Filipe Gualberto Reis Teixeira, de 39 anos, chefe de brigada da P. V. D. E., morador em Lisboa, na Rua do Norte, 83, 1.º-Dt.º. Ao tentarem socorrer os sinistrados, o seu automóvel voltou-se, sendo, então, socorridos pelos Bombeiros Voluntários de Alcácer do Sal, que, de automaca os trouxeram para Lisboa, dando entrada no Hospital de S. José. Ali se verificou que o primeiro recebera contusões várias, devendo, porém, recolher a casa, ficando o segundo na sala de observações, por ter sofrido contusões na cabeça e no torax, de maior gravidade.

Entretanto, em Alcacer do Sal, os feridos do primeiro automovel eram conduzidos pelos bombeiros locais e pelos ocupantes de uma camioneta, ao hospital daquela vila, onde o eng. Rogério Gonçalves Pinto e a senhora mais idosa chegaram já mortos.

A outra ocupante do carro, em estado também gravissimo, ficou internada e sem fala, aguardando as autoridades de Alcácer informações telefónicas de Loulé, para tentar identificar as vitimas.

O PRIMEIRO CENTENÁRIO

do ensino superior agrícola

Começam amanhã, ás 16 horas, com uma sessão solene no Instituto Superior de Agronomia, sob a presidencia do chefe do Estado, as comemorações do 1.º centenário da instituição do ensino superior agricola em Portugal.

O discurso inaugural será proferido pelo professor catedrático sr. dr. Ruy Ferro Mayer que versará o tema «Reflexões ácerca de um centenário»

Devem pronunciar também algumas palavras alusivas a esta solenidade os reitores das universidades Clássica e Técnica e o director do instituto.

Em principios de Maio, realizam-se várias exposições e uma série de conferências de interesse agronómico e silvícola, em que tomam parte professores estrangeiros, especialmente convidados para colaborarem neste centenário e professores e técnicos prtugueses que exercem a sua actividade na Metrópole e no Ultramar.

DE LUTO

João Teixeira

Faleceu ontem o sr. João Teixeira, de 41 anos, chefe do escritório da firma E. Torres Pinto da Silva, casado com a sr.ª D. Mariana das Dores Lança Teixeira, chefe da estação dos C. T. T. de Almada. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, da Rua Bernardo Francisco da Costa n.º 62, r/c., em Almada, para jazigo no cemitério local.

José de Matos

Faleceu o sr. José de Matos, de 60 anos, encarregado da Papelaria da Moda, casado com D. Deolinda da Costa Rola de Matos, pai de D. Maria Vitória Costa de Matos Migueis, e sogro do sr. Luís Nunes Migueis. O funeral a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua 55, a Alvalade, n.º 4-B, para o cemitério do Alto de S. João.

Francisco Guerreiro Pegos

Em Lisboa, onde veio submeter-se a uma intervenção cirurgica, faleceu o sr. Francisco Guerreiro Pegos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Maria Caetana de Sousa Pegos, industrial e comerciante em Faro, onde era muito conhecido e estimado. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja de S. Pedro, em Faro, para o cemitério de Loulé.

Mario Feliciano Furtado

Faleceu o sr. Mário Feliciano Furtado, de 62 anos de idade, guarda-livros e empregado da Companhia Geral e Combustiveis, casado com a sr.ª D. Maria Beatriz Junqueiro Furtado, pai do sr. Vasco Junqueiro Furtado, empregado de escritório, sogro da sr.ª D. Lucilia de Sousa Carvalho Luis Furtado e irmão do sr. Saul Luis Furtado e das sr.as D. Maria Henriqueta e D. Emilia Furtado. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da Rua de Infantaria Dezasseis, 93, 2.º, para o cemitério da Ajuda.

SUFRÁGIOS

Marechal Carmona

Na igreja da Boa Hora, foi hoje celebrada missa de sufrágio, mandada resar pela Junta de Freguesia da Ajuda, para comemorar o 2.º aniversário da morte do marechal Carmona. A cerimónia foi celebrada pelo padre Graciano Morais. A igreja encontrava-se repleta de fiéis. A sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona compareceu, acompanhada por suas filhas e pelos seus netos, sendo aguardada, á porta do templo, pelos membros da Junta de Freguesia, que os acompanharam até á nave onde se sentaram em cadeiras especiais. Estavam presentes alguns oficiais do Exército e da G. N. R., dos regimentos aquartelados em Belém e na Ajuda, o chefe Anjos, da esquadra da Ajuda, José Clemente Anjos, da União Nacional, o regedor Joaquim Sabino Silva, o presidente da Junta de freguesia, Raul de Assunção Sota, professores e professoras das escolas da Junta de Freguesia, etc.

DESASTRES

CICLISTA INFELIZ — Quando participava numa prova de ciclismo, deu uma violenta queda, próximo de Sintra, o corredor Américo Ricardo, de 23 anos, do Grupo Desportivo de Alvalade, que foi conduzido ao Hospital de S. José na ambulancia dos bombeiros voluntários daquela vila.

O infeliz desportista sofreu um grave ferimento na cabeça, tendo recolhido, após o tratamento, á sala de observações.

CAIU DA CARROÇA — Quando conduzia uma carroça em Linda-a-Pastora, caiu violentamente no solo o agricultor António Guilherme Canas, de 43 anos, residente na Portela d'Agueda. Conduzido ao Hospital de S. José, recebeu tratamento de várias contusões nas costas, recolhendo depois á sala de observações.

FARO

Francisco Guerreiro Pegos

FALECEU

Maria Caetana de Sousa Pegos, Maria da Conceição Pegos, sobrinhos, cunhados e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido e chorado marido, irmão, tio, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Igreja de S. Pedro, em Faro, para o cemitério de Loulé.

Francisco Guerreiro Pegos

FALECEU

UNIÃO DOS EXPORTADORES DO SUL, LDA. (FARO), cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu querido Administrador, sr. Francisco Guerreiro Pegos, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Igreja de S. Pedro, em Faro, para o cemitério de Loulé.

Francisco Guerreiro Pegos

FALECEU

INDUSTRIAS DE ALFARROBA, LDA. (FARO), cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu querido Administrador sr. Francisco Guerreiro Pegos, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Igreja de S. Pedro, em Faro, para o cemitério de Loulé.

Francisco Guerreiro Pegos

FALECEU

OS EMPREGADOS DAS FIRMAS «UNIÃO DOS EXPORTADORES DO SUL, LDA.», de «INDUSTRIAIS DE ALFARROBA, LDA.», (de Faro) e de todas as suas restantes actividades cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido chefe sr. Francisco Guerreiro Pegos, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Igreja de S. Pedro, em Faro, para o cemitério de Loulé.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Um importante discurso de Foster Dulles

sobre a política externa dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

rante os noventa dias de administração republicana.

Podem resumir-se como segue algumas das passagens mais caracteristicas do discurso, em relação a alguns dos mais debatidos pontos da politica internacional:

Europa Ocidental—«Os Russos tinham posto as suas esperanças na desunião da Europa e, no passado mês de Janeiro, o projecto dum exército europeu estava moribundo. A minha visita á Europa e a dos dirigentes europeus a Washington vieram dar nova vitalidade ao projecto. Assim, a Russia terá agora que contar que a Europa Ocidental criará provavelmente uma força militar compreendendo Franceses e Alemães... Desta forma, morreu á nascença uma das esperanças do imperialismo soviético».

Comunidade Atlantica—«A situação exigia que se adopatsse um novo ponto de vista, porque o rearmamento atlantico tinha sido feito de forma espasmódica e extenuante. Muitos dos nossos aliados não podiam manter o ritmo de armamento julgado necessário, sem um aumento do auxilio americano. Novos programas estão neste momento em estudo, podendo ser levados a cabo e mantidos por um período de tempo indefinido».

Falando depois da sua próxima viagem a Paris, para assistir á reunião do Conselho do Atlantico, Foster Dulles acrescentou: «Ouviremos, com a maior simpatia, o ponto de vista dos nossos associados e trabalharemos com eles na elaboração dum programa militar cujo objectivo será desanimar aqueles que pensem na agressão, isto sem minar e destruir a nossa força interna». E o secretário de Estado insistiu que «esta politica foi elaborada sem que fossem tomadas em consideração as recentes atitudes soviéticas».

Extremo Oriente—«Prosseguindo no seu discurso, disse que os E. U. tomaram decisões energicas quanto ao Extremo-Oriente, nestes ultimos noventa dias. Acolheremos com satisfação um armisticio na Coreia, não só porque o nosso objectivo é pôr um termo ás hostilidades, mas também porque mantemos o firme propósito de conseguir uma paz conforme os principios das Nações Unidas, isto é, tendo por base uma Coreia Livre e unificada. Por outro lado, os Estados Unidos melhoraram muito as suas relações com a Formosa, onde temos agora um embaixador».

Referindo-se á Indochina, disse que o Governo americano tinha dado todas as garantias á França e aos stados associados de que estava disposto a conceder um auxilio militar e financeiro com o objectivo de pôr fim «a essa guerra civil de inspiração comunista que há seis anos devasta essa parte do Mundo, e usa todos os recursos da França metropolitana». «Já anunciámos, em comum com o Governo francês, que, se o regime comunista chinês tirasse partido dum armisticio na Coreia para prosseguir uma guerra agressiva em qualquer outra parte, uma tal atitude teria as mais graves consequências e estaria em conflito aberto com as bases sobre as quais assentaria um armisticio na Coreia».

O secretário de Estado voltou a insistir que todas estas decisões tinham sido tomadas antes da ofensiva de paz sovietica e que a politica da administração republicana «prevê o que se vai passar e não tenta ir atrás dos acontecimentos». «Foi dada prioridade ao Extremo Oriente e foi posta de pé uma politica de conjunto. Os comunistas não podem contar com uma vitória deslocando as suas forças dum ponto para o outro».

Países escravizados — «Será ilusão tentar concluir com os Russos um acordo na base do actual «statu quo», porque este representa a escravidão de centenas de milhões de seres humanos». «Se isso se fizesse, a ameaça do comunismo soviético aumentaria de forma incomensurável. E' por isso que os E. U. se recusam a aceitar a escravidão desses povos como um facto histórico permanente».

Reorganização do Departamento de Estado—«Dulles refere-se depois longamente á reorganização dos serviços diplomáticos americanos efectuada desde a sua entrada no Governo e frisou que todas as nomeações «são precedidas dum inquérito da F. B. I. (serviços secretos) para impedir a infiltração de elementos hóstis nos postos importantes».

Médio Oriente e América Latina — «Abordando os problemas do Médio Oriente e da América Latina, o Secretário de Estado declarou nomeadamente: «Estas duas regiões, tão afastadas, foram objecto de tentativas de infiltração comunista. O terreno era fértil porque essas regiões sofreram um pouco da nossa falta de atenção e, no caso do Médio Oriente, desenvolveu-se ali um espirito nacionalista que se tornou por vezes, fanático na sua oposição ás potências ocidentais».

Anunciou em seguida que visitará em breve o Médio Oriente, em companhia de Harold Stassen, director da agencia de Segurança Mutua, enquanto Milton Eisenhower, irmão do presidente, visitará a América do Sul.

Concluindo, Foster Dulles disse:

—A nossa conduta foi sempre calma e forte, nunca provocante ou arrogante. Os sovietes mudaram agora a sua politica, mas protesto contra o nome de ofensiva de paz que foi dado á essa mudança da atitude russa. E' mais prudente considerá-la como uma simples manobra táctica de que os Russos são useiros e vezeiros. Os Russos fizeram, é verdade, concessões, mas não sem qualquer significado preconcebido. O presidente Eisenhower, sim, lançou uma verdadeira ofensiva de paz e pôs os dirigentes soviéticos prova. Vão os Russos fazer frente, um por um, aos problemas tal como o presidente os desafiou a fazer? Irão eles abandonar o «kominform?». Esperamos pelos factos que respondam a estas perguntas.

Foster Dulles repetiu ainda que a era de Estaline, tinha acabado, que a de Eisenhower começara e que o discurso do presidente terá certamente influencia sobre o curso da História.

—Não pretendo predizer o futuro. O nosso dever é claro—concluiu—e temos que agir com audácia e firmeza, Deus julgará o futuro.—(F. P.).

Prevenções na Colombia

BOGOTÁ, 19—A fim de evitar incidentes, a autoridade militar foi encarregada de velar pela protecção dos jornais «El Siglo», conservador governamental, «El Tiempo», liberal, da oposição, e «Diário de Colombia», conservador independente.—(F. P.).

Eleições no Japão

para o novo Parlamento

TÓQUIO, 19—Começou hoje a votação para as segundas eleições gerais do Japão, em sete meses.

As primeiras informações mostram uma concorrência desapontadora, comparada com as ultimas eleições realizadas em Outubro—menos do que metade nas grandes cidades de Tóquio, Osaka e Fukuoka.

Há 1.027 candidatos para 466 lugares da Camara Baixa. Os liberais apresentam 316, os progressistas 169, os socialistas da direita 117, os socialistas da esquerda 108, os independentes 105, os liberais dissidentes 102, os comunistas 85 e há 25 candidatos representando outros partidos.

No distrito de Kochi houve grande concorrência de eleitores. Este distrito é o do primeiro-ministro, Yoshida, cujo Partido Liberal (de facto conservador) espera obter 219 lugares.

Yoshida dissolveu a Dieta no mês passado, depois dos dissidentes do Partido Liberal terem levado á derrota uma moção de confiança ao Governo. —(Reuter).

O «Vera Cruz»

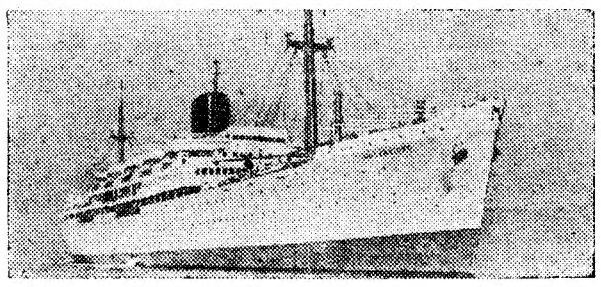
com 900 passageiros para Lisboa

largou anteontem do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 19.—O transatlantico português «Vera Cruz» deixou anteontem o Rio de Janeiro, conduzindo 900 passageiros, em todas as classes, para Lisboa. O grande paquete da Companhia Colonial de Navegação receberá ainda mais passageiros nos portos da Baía e de Cabo Verde e chegará a Lisboa por forma a que os seus passageiros possam associar-se á grande homenagem nacional que é prestada ao sr. dr. Oliveira Salazar, na capital portuguesa, no dia 27 do corrente.—(E.).

ECZEMAS

Trata-se com **PIODERMOL**, medicamento de resultados magnificamente comprovados. Líquido de aroma agradável, que não mancha. A venda nas boas farmácias. Dep. P. SIDUS —Rua de S. Paulo, 108 Lisboa.



CRUZEIRO DA
PRIMAVERA
A FAVOR DA
LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO
Partida a 20 de Maio
DIRECÇÃO TECNICA DA **MUNDIAL TURISMO**
TANGER ■ TETUAN ■ ARZILA
C A S A B L A N C A
RABAT ■ CADIZ ■ SEVILHA
No Luxuoso e moderno Paquete da C. N. N.
MOÇAMBIQUE
exclusivamente fretado para esta viagem
Na **CASA AGUIAR, LDA.**
Rua do Carmo, 17-19 — LISBOA
foram ontem expostos alguns prémios a disputar nas festas a bordo e gentilmente oferecidos pela Direcção Geral do Turismo Espanhol, Comissariado Geral Turismo Francês, e *principais Companhias de Aviação*
AEROLINEAS ARGENTINAS, AQUILA AIRWAYS, BOAC, PAN AMERICAN, SABENA, SAS E TWA
INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES
Lisboa, MUNDIAL TURISMO — Rua Victor Cordon, 12 — Telefone 31915.
Porto AGENCIA OREY ANTUNES — Rua Sá da Bandeira, 31-39 — Telefone 28171.
DEFENDA-SE A SI PRÓPRIO AJUDANDO A LUTA CONTRA O CANCRO

TINTAS DYRUP
A TINTA QUE PINTA
Fábrica de Tintas de Sacavém
SACAVEM Telefs. 105 e 186

Para os estomagos delicados
de enfermos e convalescentes aconselha-se sempre o uso da
INSULSA
Bolacha isenta de sal e poderosamente nutritiva
Fabrico especialissimo da
CONFIANÇA

PALM BEACH
O SALÃO MAIS ELEGANTE DA COSTA DO SOL
Praia da Conceição — CASCAIS
Almoços — «Five ó clock tea» — Jantares e Ceias — Chás dançantes todos os domingos — «Boite» com optimo serviço
Orquestra dirigida por **Amaral Lopes**
Aberto todos os dias até às 3.30 da manhã
Marcação de mesas pelo telefone 186 — CASCAIS

CARPETES PERSAS
Recebidas directamente da origem, bonitos coloridos e desenhos a preços excepcionais. Travessa Moinho de Vento, 32, á Estrela.

EVITA A PRISÃO DE VENTRE
Fedolax
Comprimidos
Embalagem de experiência 1$40
na R. Eug. dos Santos, 88

NA PRÓXIMA SEMANA: A ORQUESTRA SUL-AMERICANA
Andrés Cañas y Sus Marimbas
A MAIOR ATRACÇÃO DO ANO, NO «MAXIME»